

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 7 de Junho de 1746.

R U S S I A.

Petrisburgo 12 de Abril



CONFIRMA-SE a vóz, de que o Tratado de aliança, concluido entre esta Corte, e a de Vienna no anno de 1726, se renovará brevemente, e ja a 5 deste mez partiu Mons. *Tschoboglow* por Enviado extraordinario a dar o parabem ao Imperador dos Romanos em nome da nossa Imperatriz. O

General Baran de *Breitlach*, que aqui esta por parte da Imperatriz Rainha de *Hungria*, declarará brevemente o caracter de Embaixador extraordinario. Continuam a desfilár para *Livonia* as nossas tropas, e haverá brevemente

te naquella provincia hum numeroſo exercito. Entendem muitos , que Sua Mag. Imp. fornecera áſ Potencias maritimas hum corpo de 30U homens , no caſo , que ſe póſſa convir em hum Tratado de ſubſidio ; e que neſte caſo iram eſtas tropas deſembarcar na *Holfacia*, donde paſſarám para o Paiz Baixo pelas terras de *Bremen*, e *Vehrden*, pertencentes ao Eleitorado de *Hanover*. Entre tanto ſe continúa a trabalhar com grande calor no apreſto das náus de guerra , e das galés. O Barão de *Mardfeld*, Miniſtro do Rey de Prúſſia , expediu hum Expreſſo a *Berlin* com deſpachos , que dizem ſer de grande importancia. O Conde de *Lieven*, que aqui veyo por ordem do Principe Real de *Suécia*, foy apreſentado hontem á Imperatríz , e ao Gram Duque. Eſte Principe goza ao preſente boa ſande , e ſe reparou , em que creceu dous dedos mais de altura depois da ſua queixa , e hontem foy o primeiro dia , que appareceu em público. Chegáram aqui a 7 do corrente de *Moscow* 20 carros carregados de dinheiro.

A noticia, que aqui chegou da morte da Princeza Anna de *Mecklenburgo*, foy mandada por ſeu marido o Principe *Antonio Ultrico* em huma carta, que eſcreveu á Imperatríz. A conduçã do ſeu cadaver ſe fez por ordem de Sua Mag. Imperial com toda a pompa deſde a ilha do mar Branco , onde eſta Princeza ſe achava. Foy o ſeu corpo expolto na Igreja do convento de *Alexandre Newski* em hum grandíſſimo *Mauſoléo* , onde por permiſſã da Corte foy viſta de todos , os que quizerã concorrer áquelle ſítio. No dia , em que ſe fez o ſeu funeral , foy a Imperatríz aſſiſtir nelle , acompanhada de toda a Corte , e dos Miniſtros Eſtrangeiros , todos vestidos de luto grande. Dizem que o Principe *Antonio* terá brévemente a liberdade de retirar-ſe para *Alemanha* , e que a Imperatríz manda cuidar na educaçã dos Principes ſeus filhos.

S U E C I A. *Stockholm 25 de Abril.*

O Principio da Diéta geral dos Estados deste Reino está fixo para o mez de Setembro próximo, e se trabalha já nas instrucções para os Deputados das provincias respectivas. Os officiaes Suécicos, que se resolvêram a servir a Coroa de França, se achavam a 19 deste mez em *Gottenburgo* com o Coronel *Lesley*. Dizem que lhes permitiu o autentarem-se ainda por tempo de 15 dias, ou 3 semanas. Dévem-se mandar a este Coronel armas, e munições, e elle se embarcará com ellas, e com os ditos officiaes a bordo de hum navio, que tem comprado. El Rey lógra boa saude ao presente, e tem mandado fazer grandes preparações para hum festa, com que quer divertir a Princeza Real. O Senaor Conde de *Guilemburgo* está gravemente enfermo. Dizem que na próxima Diéta se proporá hum Tratado de aliança, que se faz entre esta Corte, e a de Berlin, cuja intelligencia se aumenta cada vez mais, e que a mayor parte dos artigos estam já ajustados: espêra-se que a Diéta nam deixará de convir nelles, ao menos que nam reveye dar algum ciuime á Rullia.

D I N A M A R C A.

Copenhague 30 de Abril.

El Rey continua a achar se melhor, e se acha assistido agora pelo Doutor *Werhoff*, hum famoso Fylico, que veyo de Hanover. Continua-se a trabalhar com pressa no apresto das náus de guerra, ainda, de que possam fazer-se á vela até 15 de Mayo. O Abade de *Mure*, Ministro de Sua Mag. Christianissima, tem frequentes conferencias com os do Conselho, e o negocio, que nellas se trata, he a renovação do Tratado de subsídio com a Coroa de França, que nam estava ainda ajustado, como se publicou. O *Marquês del Puerto*, Enviado extraordinario da Corte de Hespanha na de Suécia, virá brevemente com o mesmo caracter a esta, deixando naquella com o mesmo emprego hum filho seu. Há 4 dias, que adoeceu a Princeza *Luiza*, filha unica de Suas Altezas Reaes; e co-

meçou a dar cuidado a sua molestia ; mas como se descobriu ser precursora de hum *sarampam* sem nenhum symptoma máu, supomos, que está fóra de perigo.

A L E M A N H A.

Hamburgo 6 de Mayo.

Os ultimos avitos de Petrisburgo (que sam de 19 de Abril) dizem que a causa de se mandar suspender a marcha das tropas, que vinham de *Moscow*, e das suas vizinhanças para *Livonia*, foy, por se haverem subitamente liquidado as aguas, e os caminhos se acharem impraticaveis. Tambem se suspendeu o segundo trêm de artilharia, mas este se embarcará, tanto que os rios, e o mar estiverem livres dos pedaços do gêlo, e os caválos irám por terra. As mesmas cartas trouxeram huma lista das náus de guerra, que a Russia déve pôr este anno no mar. Por ella se vê, que tem huma náu de 114 péças, 1 de 90, 1 de 76, 8 de 66, 6 de 60, e 7 de 54, que todas fazem 24 de linha. em cujo apresto se trabalha com tanta diligencia, que se possam fazer á véla neste mez de Mayo. A noticia, que correu, de que o Conde de Munick tinha fugido da prizam, em que estava na *Sibéria*, parece namter verdadeira ; porque agora se diz, que será chamado brévemente do seu desterro, e empregado no serviço da Imperatriz.

A Corte de *Berlin* dizem haver tomado a resolução de reforçar as suas tropas no Reino de Prussia até o numero de 40U homens : que tem mandado ordens a todos os seus Generaes, para observarem todos os movimentos dos Russianos, que estam na Curlandia, onde vam engrossando cada dia mais o numero das tropas, e fazendo grandes armazens ; e parece que a resolução de Sua Mag. Prussiana he embarçar, que aquellas tropas passem para a Polonia. Tambem as que tem formado na fronteira de Saxonia, dizem que he para fazer mais eficaz a sua representação ao Rey de Polonia, de nam mandar ás Potencias maritimas os 12U homens, que tinha contratado ; e que a assistência das suas tropas na fronteira de Bohemia e os ar-

mazens, que ali tem mandado fazer, se encaminham, a que a Imperatriz Rainha entretenha tambem tropas no mesmo Reino, assim de nam empregar todas contra França, porque, segundo o que se diz, se encaminham as suas idéas a huma paz geral. Com o mesmo motivo faz tambem representações aos Circulos do Imperio, para que nam ponham tropas ao longo do *Rheno*, como a Corte de Vienna pretendia, dizendo ser desnecessario; pois a sua segurança se abona com a neutralidade ajustada com El-Rey Christianissimo.

Berlin 3 de Mayo.

EL-Rey, que sempre desejou mostrar, quanto tem dentro no coração os interesses da Igreja Protestante, se interessou já algumas vezes a favor, dos que a seguem no Reino de Polonia; e agora tem tomado a mesma resolução a favor dos Protestantes, que há no Reino de *Hungria*, e no Principado da *Transilvania*. Para este effeito tem encarregado ao Ministro, que assiste da sua parte na Corte de Vienna, para fazer amigaveis representações á Imperatriz Rainha, assim, de que atenda ás queixas dos Hungaros, que professam a doutrina da Igreja Protestante; e que mandando-as examinar, segundo dispõem as leys da equidade, se regulem as couzas de maneira, que se possa evitar, que nenhum dos seus subditos formem novas queixas sobre esta materia; e nam se duvida, que os Ministros de Inglaterra, e Hollanda queiram apoiar as suas representações. Tambem Sua Mag. Prussiana mandou ordens ao seu Enviado, que assiste na Diéta geral do Imperio, para que em toda a occasiam recomende os interesses da causa Protestante, e que o Tratado de Westphalia seja inviolavelmente observado; e no caso, que em alguma parte do Imperio seja infringido, se lhe applique logo sem dilação o remedio.

Escreve-se de *Brunswick* haver falecido naquella Cidade em idade de 60 annos a 14 deste mez, só com 2 dias de doente, o Principe *Ernesto Fernando*, Duque de

Brunswick, e Luneburgo, do ramo de *Beveren*, D. Prior de S. Bras, e S. Ciriaco de Brunswick, tio da Rainha reinante de Prussia: deixando 5 filhos, e 3 filhas.

Dresda 2 de Mayo.

El Rey partiu hontem com toda a Corte para *Leipfig*, e o seguiram o Conde del *Bene*, e Mons. *Klinggaff*, Ministros de Hetpanha, e Prussia. Como Sua Mag. antes da sua partida nam deixou ordem alguma para a marcha dos 12 U homens prometidos as Potencias maritimas, nem se fala ja nesta negociaçam, lo tem por certo, que se tem desvanecido a esperança, que os Aliados tinham deste socorro: e que he mais poderosa com Sua Mag. a representaçam do Rey de Prussia, que a esperança dos subsidios, que os interessaos lhe prometem. Depois que Sua Mag. voltar da feira, partira immediatamente para *Fraustadt*, a fim de atlinar os Universtaes para a convocaçam dos Estados de Polonia; persuadido das instancias, que o Primaz, e os Magnatas daquelle Reino lhe fazem, para que effectue esta diligencia, e Sua Mag. lhes prometeu, que antes do fim deste mez. Dizem, que mais de 40 bandeiras Polonezas, que estavam postadas na Polonia alta, e na fronteira da Prussia Poloneza, tem chegado a *Varsovia*, para formarem hum acampamento naquella vizinhança, a cujo fim se ajuntam grandes quantidades de farinha, e forragens nos armazens daquella Cidade.

As tropas, que ficáram em Bohemia, voltarám a este Eleitorado, tanto que ajustarem algumas contas com a Corte de Vienna. Mons. de *Dieu*, Embaixador que soy dos Estados Geraes das provincias unidas na Corte da Russia, teve a honra de comer na menza de Sua Mag. a 24 do passado. A 25 comeu com o Principe Real, e no dia seguinte partiu para Hollanda. O Conde de *Bestucheff*, Ministro da Imperatriz da Russia, tem pedido a El Rey, e á República de Polonia a permissam de passar pela Lithuania hum corpo consideravel de tropas, que déve vir de *Smolensko* para Livonia, e se assegura, que lhe foy concedida

Hummer 6 de Mayo.

H Ontem se poz em marcha a vanguarda das tropas destinadas para *Brabante*, a qual se compoem dos batalhoes de *Sommerfeld*, e de *Drackleben*. Hoje os seguiram os de *Block*, e de *Meiden*, e as outras, que estam em quartéis mais distantes, se tem tambem posto em movimento, para fazerem o mesmo caminho. Os esquadroes de cavalaria sam 10, a saber: 4 de *Pompretin*, 2 de *Schulze*, 2 de *Hammerstein*, e 2 de *Wreden*. Todas estas tropas tem ordem de apressar o passo cuidadosamente, afim de poderem chegar pouco depois de meyado Mayo. Por cartas chegadas por hum correyo, despachado de *Petrisburgo* pelo Conde de *Hindford*, se confirma a noticia das disposições, que se estam fazendo na *Russia*, para se ajuntarem nas provincias conquistadas 50 (e outros dizem 80U) homens, de que provavelmente viram 30U para servirem as Potencias maritimas contra *Franga*, por meyo do subsidio de hum milham, e 800U florins, segundo alguns dizem; ainda que outros asseguram, que generosamente só em cumprimento das convençoens feitas com a Rainha de *Hungria*, com a *Gran Bretanha*, e com *Hollanda*.

Vienna 30 de Abril.

H Ontem se recebeu a agradavel nóva de se haver rendido as tropas da Imperatriz a 22 do corrente o castelo de *Parma*, ficando prizioneira de guerra a sua guarniçam; e que os 7U *Helpanhoes*, que se haviam retirado da Cidade 2 dias antes, foram perseguidos pelos Generaes *Nadasti*, e *Andreasi* até o vále de *Molezzana*, onde ficaram, e os fizéram seguir pelas suas partidas por dentro das montanhas: e sem embargo de dizerem as cartas de *Mantua*, que o Marquêz de *Castellar* se salvára na *Lumigiana* só com 400 homens, parece que a sua perda nam foy tamanha; e só perderiam metade da sua gente entre mortos, feridos, prizioneiros, e dezertores, porque houve dia, em que chegaram mais de 300 a apresentar-se ás tropas Imperiaes. Os correys, que a Corte recebe de *Italia*,

lha, são muy frequentes, e todos continuam a ser favoráveis.

O Principe de *Lobkowitz* partirá a 10 de Mayo para o exercito, que se fórma no Imperio, e se entende, que será brévemente seguido pelo Principe *Carlos de Lorena*. A primeira divisam do novo corpo de Croatos he de 6U homens effectivos, e esta actualmente em marcha para Italia. As outras são da mesma força, e se porão com brevidade em marcha, na qual serão seguidas por hum grande corpo de Esclavonios, que tem formado o General *Gindagui*, Governador de *Esseck*. O Principe de Saxonia *Albrecht-August* faz na Croacia a disposiçam necessaria para levantar outro corpo de tropas, que se póssa empregar ainda nesta campanha, onde a Corte o julgar necessario.

Suas Magestades Imperiaes vem todos os dias a *Viena*, para verem o Archiduque Jole, e os mais Principes seus filhos, e se recolhem outra vez a *Schonbrun*. Monfieur *Serbelloni*, que foy Nuncio do Papa em Polonia, chegou aqui a 20 para residir com o mesmo caracter nesta Corte; e a 22 teve audiencia particular de Suas Magestades. Fala-se, em que haverá brévemente huma nova promogam de Generaes do Imperio, e que nella será nomeado o Principe de *Albalt Dessau* moço Tenente de Feld Marechal do Imperio.

Frankfort 2 de Mayo.

Uma parte das tropas Imperiaes, que tinham os seus quartéis ao longo do *Meno* junto a esta Cidade, se por já em marcha para o *Baixo Rheno*. Monf. de la *Nué*, Ministro de França, deu hum novo memorial aos Circulos anteriores do Imperio, queixando-se de novas hostilidades, cometidas pelas tropas Imperiaes nos territórios de França, individuando, „ que detiveram no *Rheno* abaixo de *Strasbourg* 5 barcas, que hiam carregadas de „ no para as tropas delRey Christianissimo: que tem per- „ tendido com o fivolo pretexto de passaportes directos „ de

de todos os particulares camponezes das vizinhanças de *Strasburgo*, da parte direita do *Rheno*, que levam generos á mesma Cidade: que contra todo o direito tiraram contribuições dos 3 censos do hospital geral, da fazenda *Cathedral*, e das religiosas de *Santa Margarida*, situados no território neutro do Imperio; e que depois de haver passado o *Rheno* em jangadas, queimaram varias casas particulares, e tomáram hum corpo de guarda nas vizinhanças de *Bierheim*, &c. rogando aos Circulos queiram remediar estes excessos, que poderão ter más consequencias, se se lhes nam puzer termo, sobre que pede hum prompta reposta ao seu memorial, afim de dar conta ao Rey seu amo, para saber as suas verdadeiras intenções nesta materia.

Os avitos de *Metz* dizem, que os Francezes mandáram partir hum grande trêm de artilharia pelo *Mosa* para o Paiz Baixo, para onde tambem tinha mandado desfilar hum consideravel corpo de tropas. Há actualmente no Imperio, á ordem do Conde de *Gaisrugg*, General da artilharia, 27 U homens de tropas regulares, além de hum corpo de irregulares, os quaes tem os seus quartéis de Inverno nos mesmos Circulos, a que fizéram o anno passado o importante beneficio de os livrar das tropas Estrangeiras, que pelas suas exacções, e vexames, lhes fizéram reclamar tantas vezes a authoridade do Imperador defuncto, e o socorro dos seus confederados, e particularmente da Corte de *Vienna*. O Baram de *Trips*. General de Bataha, manda as tropas, que estam na *Brisgovia*, e na *Austria anterior*. O Tenente General *Philibert* manda na *Franconia*. O General Conde de *Thierheim* na *Suévia*. O General Baram de *Elberfeld* no Circulo Eleitoral, e o General Baram de *Rottern* no Principado de *Fulde*. Estas tropas, a que se dévem ajuntar ainda outras, estam prontas a marchar á primeira ordem para irem, onde se julgarem necessarias para bem do Imperio, e da causa comua; porém entende-se que marcharão para o *Mosella*:

Du Jellorp 6 de Mayo.

O Eleitor Palatino nollo Soberano te espéra nesta Cidade no principio de Agosto. Trabalha-se com grande calor em reparar alguma danificação no palacio Eleitoral, que desde o tempo do Serenissimo Eleitor Joam Guilherme nam tem sido habitado pelos Principes, que lhe tem succedido nos Estados. Agora dizem, que Sua Alteza Eleitoral assistirá aqui ao menos hum anno inteiro. O Duque de *Dinas pontes* (segundo se escreve de *Manheim*) está declarado General de todas as tropas Eleitoraes, e começa a fazêlas exercitar nas evoluções militares á móda Prussiana; determinando com approvaçam de Sua Alteza Eleitoral Palatina, que allim continuem daqui por diante. A Princeza de *Saltzbach*, esposa deste Principe, te acha já peida de dous mezes, o que se declarará brevemente no paço.

As tropas do Circulo de *Franconia* tinham já ordem antes de 30 do mez passado, para estarem prontas a marchar, alim de se acharem a 15 de Mayo junto a *Heilbron*, tempo, em que as tropas Imperiaes farám tambem o mesmo; porque como os outros Circulos novamente resolvêram declarar-se neutraes, a Imperatríz Rainha de Hungria quer cobrir, e segurar com este exercito os seus Estados hereditários. Segundo allegoram pessoas inteligentes, se está trabalhando em huma estreita aliança entre as Cortes de *Manheim*, *Munich*, *Dresda*, e *Vienna* sobre hum projecto de grande importancia contra os presumidos desígnios de algumas Cortes poderosas.

P A I Z B A I X O.

Auveres 9 de Mayo.

O Exercito dos Aliados, que atégora nam pode sair do seu acantonamento por causa das grandes chuvas, que tem havido, te acha já formado em hum posto muy vantajoso na vizinhança de *Malinas*, coberto com o rio *Nehe*. As tropas Austriacas, que vinham acantonado todo este tempo na vizinhança de *Lovaina* na ribeira do

De

Danar, se viéram ajuntar o 4 do corrente com o exercito do Alinloy, e a 5 o Conde de *Bathiani* tran feriu o seu quintel General de *Schrick* para *Rosendani*, que fica abaixo de *Malins* na ribeira de *Nethe*. O Principe de *Waldeck* tomou o seu em *Drugenhoff*. Ajuntaram-se ja os regimentos Ingлезes de *Cope*, e de *Rother*, e o legado batallha do regimento de *Saxoni* e *Githa*; que veio de *Alatrique*, donde se elpéra a todo o instante o primeiro. O General *Molck* partiu para *Viena* a fazer algumas representações á Imperatriz Rainha a favor das tropas, e hea governando em seu lugar o corpo das Imperiaes, destinado a guardar o *Rupel*, o General de batalha *Uckeri*. Haverá outro corpo para cobrir *Malins*, e será commandado pelo Tenente General *Baram*, de *Schwartzenberg*. Allegura-se, que pela postura, em que este exercito se acha, não só cobre *Malins*, mas impede aos inimigos sitiar esta Cidade de *Antveres*, e a de *Namar*; e no caso, que o emprendam atacar, nunca podera ser sem humda perda muy consideravel da sua parte.

O Capitam *Ferret*, Comandante das companhias francas, que formou o Duque de *Chamberlain*, se acha em *Charleroy*, donde tem feito muitas entradas em França, e haver muitos rebates nas guerras dos paises inimicos; e havendo sahido a 17, atacou entre *Phinpeville*, e *Beaumont* huma escolta de 200 cavalos, aos quaes fez por em fugida, e abandonar as couzas, que vinham guardando; que entre outras eram as equipagens do Marquez de *Granville*, Guiam da gente de armas de França, que consistiam em cavalos á destra, vaxela de prata, e vestidos galoados. Sesta feira houve em *Vierbeck* na vizinhança de *Lovayna* huma grande escaramuça entre hum destacamento de Hussares Austriacos, e huma gróssa paroda de *Grassins* Francezes, que durou 3 horas, com muitos mortos, e feridos, ate que reforçados os *Grassins* por 600 homens, se retiráram os Hussares com os seus feridos, e mortos, sem ser seguidos.

O Rey Christianissimo chegou a 4 a *Bruxellas*, onde fez a sua entrada acompanhado de toda a sua Corte. O seu exercito está formado na vizinhança daquelle Cidade, estendendo o lado direito até *Tervuren*, e apoyando o esquerdo sobre a ribeira do *Senna*, para a parte de *Haaren*. Corre a voz, que determinam marchar com 50U homens, e hum consideravel trem de artilharia a buscar o nosso exercito, cuja situaçam mandáram reconhecer por hum forte destacamento; mas mandando os nossos Generaes sair contra elle hum corpo de Hussares Austriacos, depois de hum forte escaramuça, o obrigáram a retirar-se para o seu campo. Depois que o seu exercito se formou, tem vindo ao nosso quartel General hum grande numero de dezertores, pelos quaes se sabe, que as suas forças nam são tam consideraveis, como elles publicam.

P O R T U G A L.

Lisboa 7 de Junho.

Hontem cumpriu 32 annos o Príncipe nosso Senhor, e com esta occasião se vestiu a Corte de gala, e concorreu toda a Nobreza, e Ministros a dar-lhe o parabem, beijando a mão a Suas Magestades, e Altezas; e os Ministros Estrangeiros fizéram os seus cumprimentos costumeiros. Na manhã de Sabado passado foram a Rainha, e Principes nossos Senhores, com o Senhor Infante D. Pedro, embarcados nos bergantins Reaes, ouvir Missa, e fazer oração na Igreja de N. Senhora de Belém do Real mosteiro dos Monges de S. Jeronymo, e se recolheram tambem pelo rio ao paço.

Sahiu a luz hum *Dissertação Apologetica*, e *Dialogica*, que mostra ser o Author do livro *Arte de faltar digno* de vélo do engenho illustre do P. Antonio Vieira, na qual se refutão provavelmente as opiniões contrarias, e outras erroneas ao mesmo intento. Achante-se na officina da rua da Rosa das partilhas, da banda do Cunhal das bolas, e no livreiro do adro de San Domingos: custa 80 reis.

Na loja de Indoro do Vale, defronte da Basílica de Santa Maria, se vendem varias Comedias Portuguezas, e entre ellas a intitulada: *Porfiar quando*.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 23.

Quinta feira 9 de Junho de 1746.

HOLLANDA.

Haya 12 de Mayo.



CONDE de *Wassenaar*, e Mons.
Gilles, Ministros extraordinarios des-
ta República na Corte de França, fo-
ram mandados advertir por El Rey
Christianissimo, que o podiam seguir
para o exercito, afim de continuar as
suas negociações, no caso, que tive-
sem alguma esperança, de que os Estados Geraes convi-
riam em proposições, que a Corte achasse aceitaveis; e
quando conhecessem que nam podiam vencer os obstacu-
los, que se opoem as que elles fizéram, se podiam reti-
rar ao seu paiz. Há huma grande dissensão entre os Mi-
nistros do Governo, e assim se acham estes irresolutos pa-
ra a determinação das medidas, que dévem tomar. As

arrogantes, e altivas clausulas, que a Corte de França impôz á negociaçam de Mons. *Gilles*, alterou algum tanto os animos de S. A. P. Os Ministros Imperiaes, e Britannicos, depois de haverem feito algumas representações das vantagens, que podiam esperar nesta campanha, dando-lhes parte, que as tropas Hanoveriannas estão actualmente em plena marcha para o Paiz Baixo, que juntas ao exercito Aliado, poderá consistir este em 80U homens; e que as tropas, de que elle se fórma, assim as que manda o Marechal Conde de *Buthiani*, como as do Principe de *Waldeck*, não só estão em bom estado, mas providas de tudo, o que he necessario para continuárem a campanha; que aos inimigos he impossivel pela situação, em que os Aliados se acham, sitiar *Arveres*, nem *Namur*, sem se arriscarem a huma batalha; e que pelas intelligencias mais seguras se sabe, que elles não tem a superioridade de forças, de que se jactam; requerêram a S. A. P. quizessem declarar-lhes, o que deviam esperar as suas Cortes sobre a sua resolução; e o modo, com que deviam proceder, no caso que se ajustasse a covenção, que França lhes tem proposto. Na mesma conferencia se queixáram os referidos Ministros, de não haverem os Estados Geraes resolvido concluir o Tratado com a Corte de *Dresda*; assim, de que o corpo dos Saxonios prometido pudesse marchar immediatamente a unir-se com o exercito Aliado em Brabant. Sobre esta queixa responderam os Deputados de S. A. P., que as despesas da República eram já tam grandes; que lhes não he possivel acrescentalas; e que além d'ella razão também parecia inutil continuar nesta negociaçam, havendo sido autenticamente informados, de que o Rey de Prussia está com a resolução de embaraçar a marcha das tropas Saxonicas, e tem mandado representar huma infinidade de obstáculos; assim, de que nunca tenha effeito aquella expediçam.

A 10 tivêram também huma conferencia com os Deputados dos Estados Geraes o Conde de *Rosenberg*, e o Ba-

Baram de *Reischach*, Ministros Plenipotenciarios de Suas Magestades Imperiaes, e *Roberto Trevor*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario del Rey d' *Gran Bretanha*, e todos participaram ás suas Cortes por Expréllos a resolução, que nella se tomou.

A 11 deu o Ministro de Inglaterra parte aos Estados Geraes do destroço dos Rebêlles em *Escocia*, e das grandes ventagens, que as armas Britanicas tem conseguido naquelle Reino. Nomearam S. A. P. a *Minbeer Ury Temmink*, e ao Baram de *Lintelo*, para irem ao *Flandres Holandez* visitar os armazens, e as fortificações das praças, que ali tem a República. Os Ministros de Polonia, e de Prussia, fazem de quando em quando representações, e nóvas instancias aos Ministros do Governo para os persuadir a acceder ao Tratado de *Dresda*. Mons. *Saladino* d' *Onex*, que veyo a este paiz há mezes a reclamar os 3 navios da Companhia Franceza, que os Inglezes lhe tomáram, e a nossa Companhia da India comprou, se acha ainda aqui, e he huma prova, de que nam está decidido o negocio, a que veyo.

As cartas de *Mons* de 7 do corrente dizem, que ali se havia recebido aviso, que vinha marchando do *Mosella* hum corpo de tropas Francezas, composto de 25 U homens, que serám comandados pelo Principe de *Conti*: que lha acampar entre o *Sambra*, e a Cidade de *Binch*, e que ali se esperava no mesmo dia 7 a primeira columna; que todas as Abadias, e Concelhos daquelle provincia tivéram ordem dos inimigos para subpena de execuçam militar fornecerem a quantidade de raçãoes, que se lles tinham pedido, e que delde o dia antecedente á noite deviam fazer as *arranças*.

G R A N B R E T A N H A.
Londres 6 de Mayo.

A Nte hontem recebeu a Corte hum Expréllo despachado de *Edimburgo* a 30 do mez passado com as nóvas seguintes.

Continuou o Duque de *Cumberlandia* a 25 de Abril a sua marcha, e chegou 2 dias depois ás vizinhanças de *Invernessa*, onde encontrou hum corpo de mais de 800 Rebeldes, os quaes se haviam ajuntado acima de *Cuiloden*, pouco distante da sobredita Cidade, com a resolução de entrar em batalha com Sua Alteza Real: que logo este Principe fizera as disposições necessárias para receber, ou fazer o ataque: que a acção começára por hum acanhamento de parte a parte, que duraria hum quarto de hora: que o lado direito dos Rebeldes, composto dos *Macdonals*, e dos *Frasers*, foy, quem primeiro se avançou para o nosso lado esquerdo, e o atacou allás vigorosamente: que as nossas tropas fizeram contra os inimigos 2 descargas tam fortes, e com tam bom effecto, que elles, não podendo sustentar o fogo, se puzeram em fugida, e levaram atrás de si o resto do exercito, deixando no campo da batalha 1000 mortos, e perto de 600 prisioneiros, entrando neste numero o Conde de *Kilmarnock*, o Cavalleiro *João Wedderburn*, Mons. *Murray de Broughton*, Secretario do filho do Pretendente, e o Marquez de *Guilias*, a quem os Rebeldes chamavam Embaixador de França: que se entendia, que o Lord *Stratballan* fora morto no combate: que 3 piquetes Franceses, que chegavam a perto de 300 homens, se renderam á discreção: que se tomaram aos Rebeldes toda a sua artilharia com algumas ban teiras: que mandou Sua Alteza segair aos fugitivos pela cavalaria, pelos Dragões, e pela gente do Condado de *Highland*, e se entende que foram mortos mais de outros mil na sua retirada. Salvaram-se alguns em *Badenoch*, e no forte *Augulso*, e outros por *Invernessa* e o Condado do *Ross*. A nossa perda consistiu só em 2 mortos, entre os quaes não ha pessoa alguma de distincção. Depois da batalha marchou Sua Alteza Real o Duque de *Cumberlandia* para *Invernessa*, onde chegou pelas 5 horas da tarde do dia 27 de Abril: em que succedeu esta memoravel acção, cuja noticia se encaminhou a *Edimburgo* por *Perth*, e por *Aberdeen*.

Hontem pela manhan chegou á Corte o Lord *Bury*, filho primogénito do Conde de *Albemale*, Ajudante de campo do Duque de *Cumberlandia*, que foy despachado por Sua Alteza Real com huma carta para El Rey seu pay, em que lhe dava noticia de tudo o referido. Este Cavalleiro fez a sua viagem por mar, embarcando-se em *Invernessa*, e desembarcando no *Berwick* setemptrional. El Rey lhe fez presente por alvíçarás de mil moélas de ouro, chamadas *Guinés*, e dizem lre dará brevemente hum regimento. A carta de Sua Alteza Real era brève, e conciza. Conta o fácto sucintamente, e dá grandes louvores ao valor, com que neste dia procedêram, assim os officiaes, como os soldados. Diz que morrêram da parte dos Realistas o Lord *Kets*, Capitam no regimento de *Barrel*, e o valeroso Capitam *Grossette*: que o Tenente Coronel *Rich* perdêra huma mam, e que entre mortos, e feridos, poderia perder mais de 100 soldados.

Alguns avizos de *Escocia* dizem, que o Conde de *Cromarti* foy feito prizioneiro de guerra pela gente do Lord *Rae* no Condado de *Sutherlandia*; e que como os Rebeldes se achavam ao presente destrogados, e dispersos, se tinha por extinta a rebeliam. Houve hontem á noite por toda esta Cidade luminárias, fôgos de artificio, e outros grandes divertimentos em aplauso desta importante nóva. Fala-se, em que passarão brevemente a *Flandres* as tropas *Hallianas*, que se acham em *Escocia*, e com ellas outro corpo de tropas *Inglezas*. Como cõrre a noticia, de que os Francezes tem aparelhado em *Bress* huma esquadra com a resolução de fazer hum desembarque em *Irlanda*, se despachou hum Expréssão ao Conde de *Chesterfield*, Vice-Rey daquelle Reino, com ordem de namtar d'elle sem nó as ordens desta Corte.

Ten-se mandado embarcar em *Woolwich* a bordo de hum navio de transporte 140 homens engenheiros, artillheiros, e bombardeiros que seram commandados por hum Capitam, hum Capitam Tenente, e muitos Tenentes, e

dévem ir a *Portsmouth*, para dali partir com a frota destinada para *Cabo Breton*, e para humna expedição contra *Canada*, Colonia Franceza. Escreve-se de *Bristol*, que o Capitam *Philips*, Comandante do navio armado em corso, chamado *Alexandre*, entrando atrevidamente na *Bahia de S. Martinho de Ré*, junto a *Bordeus*, cortou os cabos a humna náu de guerra, que ali estava surta, chamada *Siehai*, a qual nos haviam tomado os Francezes, e mettendo-lhe gente dentro, subitamente a rendeu, e conduziu felizmente a *Fling Road*, tendo dentro 200 homens, com humna quantidade consideravel de mercadorias, e devia servir de comboy a alguns navios destinados para a *America*. Sua Mag. Britanica mandou chamar este Capitam para o ver, e o recebeu com muitas distincões de agrado, louvando-lhe o seu valor, e dizem lhe manda dar humna pensão consideravel. Este mesmo Capitam tomou 2 navios, que vinham da *Martinica*, carregados de açúcar, os quaes se separaram d'elle na viagem; mas outros 2 Armadores tomaram 3 navios, que tambem vinham da *Martinica*. Outro navio de corso da ilha de *Rhodes* na *América* tomou, e levou áquella ilha humna embarcação Hespanhóla com 23U patacas, e outros effeitos de valor.

Antehontem foram passados pelas armas no *Holpark* alguns soldados das guardas de pé, que havendo dezertado, foram allentar praça no regimento de *Fitzjames* em serviço dos inimigos.

F R A N C, A.
Paris 17 de Mayo.

EL Rey, que partiu de *Versalhes* na noite do primeiro do corrente, foy dormir a 2 na Cidade de *Arras*, a 3 em *Garte*, e por Expresso, que se recebeu, sabemos, que chegou felizmente a *Bruxellas* a 4: que tudo estava pronto para a sua entrada pública, e que no mesmo dia foy cumprimentado pelo Cléro, Nobreza, e Magistrado. Os

O Duques de Chartres, e de Penthièvre, partiram a 3 para *Bruxellas*, e o Conde de *Wassenaar*, Ministro Plenipotenciario de *Hollanda*, e Mons. *Guilles* a 5, tomando o caminho de *Arras*. Os mais Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, se dispoem tambem a seguir a Corte. O Principe de *Conti* nam irá ao *Rheno*, mas comandará hum exercito no *Mosa*, que dizem ser destinado para hum grande empresa. O Marechal de *Bellile* comandará outro exercito no *Mosella*, e o Conde de *Chabannes*, que há de ser seu subalterno, partiu a 5 para *Longwic*. Há para comandarem em *Flandres* 39 Tenentes Generaes, e 78 Marechaes de campo, que todos tem partido para os seus póstos. As cartas de *Bruxellas* de 9 dizem, que Sua Mag. Christianissima se alojara no palacio de *Egmont*, e que fora recebido com 3 descargas de artilharia, e com reiteradas aclamações: que todas as ruas estavam magnificamente armadas de tapearias, e que de noite houvera luminarias por todas as ruas: que no dia seguinte 5 fora El Rey ver as fortificações daquelle Cidade, e hum parte do seu território; que a 6 sahira destacado o Conde de *Lowendabl* com 24 companhias de Gramdeiros, e 15 piquetes para a parte de *Lovaina*. Dizem huns, que para reconhecer a situaçam dos Austriacos; outros que para os desalojar do pósto, que occupavam; mas que o Conde de *Bathiani* estava em marcha, para se ir ajuntar com o reido do exercito Aliado na ribeira do rio *Nitte*: que voltando a 7, fora com o Marechal Conde de *Saxonia* ao quartel del Rey: que depois de informado da situaçam do exercito do inimigos, montou a cavallo, e foy fazer a revista do seu exercito; e a 9, acompanhado dos Principes do sangue, do Conde de *Saxonia*, e de todos os Generaes, que estavam em *Bruxellas*, partiram para o seu quartel General, que tomou no castélo de *Steenkesel*, pertencente ao Conde de *Salm*; e que todo o exercito se tinha posto em marcha para a mesma parte, deixando as bagagens gróssas em *Bruxellas*, de que se en-

tendia , que determinava atacar os Aliados nas suas trincheiras.

ElRey Christianissimo , vendo o grande efeito , que fazem as tropas ligeiras dos Austriacos , concedeu licença a Mons. de *Lesland* , Tenente Coronel do regimento de *Lowendahl* , para que póssa levantar outro , que se nam poderá compôr , senam de Hungaros , Croatos , Talpatches , Panduros , Esclavomos , e Polacos ; o qual terá o nome de regimento de Croatos , e logrará o soldo , como Estrangeiro. Fez ElRey mercê por hum Decréto da dignidade de Duque ao Marquêz de *Villequiers* , que tem só 12 annos de idade , e está ajustado a cazar com Madamouelle de *Duras* , que tem só 11 , e he a unica herdeira de toda a casa *Mazarina* , de que elle há de tomar o nome , e as armas. No Donango antes da partida de Sua Mag. fez o mesmo Senhor mercê do habito da Ordem de *S. Luiz* , e da patente de Coronel a hum official , que veyo de *Efpecia* com hum mensagem do Principe *Carlos Eduardo* , e o encarregou de hum presente para o Duque de *Pertô* , o qual consistia em huma espada de grande preço.

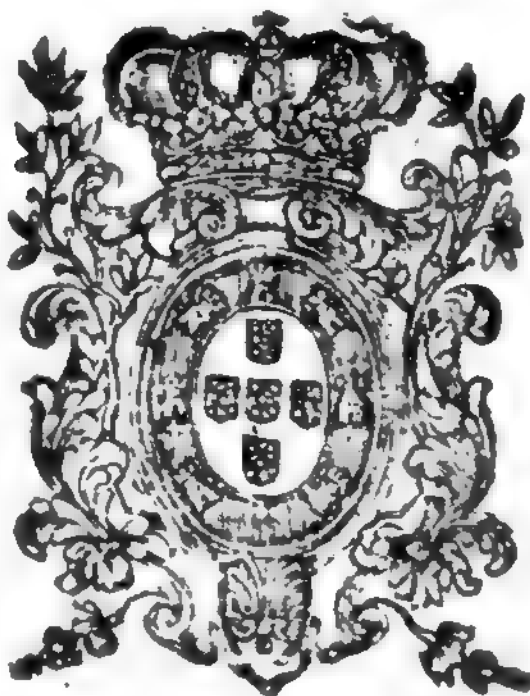
As cartas de *Bress* dizem , que o Duque de *Anville* , Comandante , e Cabo da esquadra , que se armou naquelle porto , tinha recebido ordens de Sua Mag. , para se fazer á vela , tanto que o vento o permitisse. Os ultimos avizos dizem , que sahiu com efeito a 26 , mas que fora precizada dos ventos contrarios a arribar outra vez á mesma Póhia. Essa esquadra se compoem de perto de 30 naus de linha , fragatas , e brulôtes ; e déve escoltar hum grande numero de navios de transporte , carregados de tropas , armas , e muniçoens de guerra ; e que se há de armar no mar com a esquadra Hespanhóla , que se armou em *Ferrol*.

GAZETA

D E

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 14 de Junho de 1746.

I T A L I A.

Napoles 26 de Abril.



DUQUE de *Monte alegre*, que serve ainda de Secretario de Estado (e tem deferido por mais alguns dias a sua viagem para *Madrid*) foy a 11 do corrente a *Portici* para comunicar a ElRey (que tinha partido no dia antecedente para aquelle sitio) os despachos, que trouxe hum coneyo chegado da *Lombardia*. Logo no mesmo dia se fez sobre elles hum grande Concelho, em cuja materia se guarda hum segredo tam impenetravel, como em todas as dos outros Expressos, que quasi todos os dias se recebem; porém

Aa

pelas

pelas disposições, que se tomam, entendemos, que todas
 tem por fundamento os progressos, que os Austriacos vam
 continuando na *Lombardia*; e como se começa a temer,
 que destaquem algumas tropas, que façam huma nova in-
 vasão neste Reino, se fazem as disposições necessarias,
 para que nos nam apanhem de improviso, e estejamos de
 maneira, que nos possamos opôr ás forças, que elles po-
 derám destinar a semelhante expedição. Tem-se expedi-
 do ordens aos Cabos de todos os batalhoes das milicias,
 que há no Reino, para estarem prontos a marchar ao pri-
 meiro avizo; e entre tanto as fazer exercitar cuidadosa-
 mente no manejo das armas. As tropas regulares dévem
 ir formar hum acampamento na fronteira do Estado Ecle-
 siastico. Os Governadores de *Pescara*, *Mantfredonia*, e
 das mais praças maritimas do Adriatico, encham os arma-
 zens de mantimentos, e de munições de guerra, e vam
 reparaando com prélla as fortificações, para as pôr em es-
 tado de poderem defender-se, no caso, que os Austria-
 cos, favorecidos dos Inglezes, pretendam entrar no Rei-
 no por aquella parte; e finalmente todas as medidas, que
 se tomam, todas as cautélas, de que se usa, dam a enten-
 der, que estamos na vespera de huma invasão próxima;
 e a Corte por nam dar motivo algum de descontentamen-
 to, nem á Nobreza, nem ao povo, trabalha em achar
 huma consinção pronta para as precisas despesas destes
 aprestos. A perda de *Gualtalla*, e o aprezionamento das
 tropas deste Reino, causou nelle huma grande consterna-
 ção; e ElRey tem mandado repetidas ordens, para que
 se possam trocar, ou resgatar com a mayor brevidade, que
 for possivel, sobre o que se tem pedido informações ao
 Conde de *Caraffa*. Os Mestres de algumas embarcações,
 chegadas ao porto desta Cidade, referem haver encontra-
 do duas fragatas Inglezas, que mostravam fazer véla pa-
 ra o mar Adriatico, ou seja para cobrir os transportes, que
 os Austriacos fazem da provincia de *Friuli* para a *Lombor-
 dia*, contra os quaes se havia já mandado sair daqui hu-
 ma

ma barca armada em guerra, para lhes dar caça, ou para os ajudar nalguma empreza, que tenham premeditado.

Florença 23 de Abril.

AS tropas de Nápoles, que marchavam em socorro do Infante *D. Filipe*, voltam para aquelle Reino. Tem já passado por Castélo-novo, e tivéram ordem de fazer toda a diligencia possivel para ganharem com a mayor brevidade a fronteira. De Roma se escreve, que houve huma congregaçam extraordinaria na presença do *Papa*, em que assistiram muitos Cardiaes, sobre a situaçam presente dos successos da Lombardia pelo receyo, que há, de que o Estado Ecclesiastico seja outra vez theatro da guerra.

Entráram a 12 no porto de *Liorne* 4 náus de guerra Inglezas, que a força dos ventos fez separar da armada do Almirante *Medley*, as quaes poucos dias depois se tornáram a fazer á véla para o Poente. Chegáram depois 6 com 2 balandras, e 2 galeótas de bombas, as quaes se apoderáram de hum navio destinado para Genova, em que havia 80U patacas em dinheiro, e quantidade de provimentos. Soube-se por esta via, que o Almirante *Medley* havia sahido de *Porto Mahon* a 16 de Março: que fora escoltar hum comboy de navios mercantís até *Gibraltar*; que andára depois cruzando alguns dias na altura de *Cartagena*; e que dali tinha vindo para a côsta de *Genova*. As náus, de que esta armada era compôsta, quando sahio de *Porto Mahon*, sam: *Ruffel*, *Boyne*, *Cambridge*, *Norfolk*, e *Princeza Carolina*, de 80 péças cada huma: *Bedford*, *Burford*, *Nassau*, *Carvalho Real*, *Vingança*, e *Essex* de 70 péças cada huma: *Roberto*, *Fersey*, e *Dunkerque* de 60: o *Guernsey* de 50; os 2 brulôtes, *Duque*, e *Conquistador*, e hum navio ligeiro *Neptuno*. Além destas naus ficaram em *Porto Mahon*, e devem vir agora a juntar-se com o Almirante as náus *Berwick*, e *Sterling-Castle*, ambas de 70 péças; e a *Nonsuck* de 50, com os brulôtes *Relampago*, *Carcassa*, *Terrivel*, e *Dragam de*

fogo. As náus, que cruzáram pelo Inverno nestes mares; e nas cóstas de *Sardenha*, nam entram neste numero, nem as 2 fragatas, que partíram para o Adriatico, nem outros muitos navios grandes, e pequenos, que andam no *Mediterraneo*.

Escreve se de *Via Reggio* haver alí chegado huma barca carregada de armas para o Governador Hespanhol de *Monte alfonso*, as quaes se entende sam destinadas para armar os habitantes de *Grafignana*; assim de se podem opôr aos Imperiaes, no caso, que elles se queiram opôr aos Hespanhoes depois da tomada de *Parma*. Sabe-se tambem por hum navio chegado a *Liorne*, que as *Régencias de Argel*, e de *Tripoli*, se tem reunido, e disposto a mandar algumas náus de guerra a *Tunes* com gente bastante, a poder tirar do trono o novo Dey, e exaltar nelle ao filho do defunto.

Genova 30 de Abril.

O Serenissimo *Doge* deu a 19 deste mez audiencia com as ceremonias costumadas a Mons. *Guimond*, Enviado extraordinario delRey Christianissimo, que chegou há pouco de França, e foy esta a sua primeira aççam. Chegam todos os dias a este porto embarcações de Provença, e Catalunha, com provimentos, munições, e petrechos de guerra, para as tropas *Francezas*, e *Hespanbólas*. A 16, e a 17 entrou hum grande numero de embarcações carregadas de trigo, cevada, e outros provimentos para as tropas das 3 Coroas. Entrou tambem a 18 huma tartana de *Bastía* com avito, de haverem os Rebeldes abandonado já as visinhanças daquella Cidade, e que se retiráram para *S. Fiorenzo*, de que estam senhores, como tambem de *Cabo Corso*, onde os Inglezes continuam a surgir, provendo-se de refrescos, que os povos lhes dam em comutaçam das muniçoens, de que elles os provêm, nam ouzando ja os seus navios avisinhar-se a *Bastía*.

As tropas Francezas, que vām reforçar o exercito do Marechal de *Maillebois*, continuam a sua marcha pelo territorio desta República para a *Lombardia*; e sabe-se, que 20 batalhoes das mesmas tropas vām marchando para *Briançon*, com intento de fazer por aquella parte huma poderioa divertam ao Rey de *Sardenha*.

Por ordem do *Doge*, em seu nome, e dos Governadores, e Procuradores da Serenissima República, se imprimiu, e publicou huma especie de Manifesto contra 2 cartas patentes, de que se espalharam varias cópias, assim no Reino de *Corsega*, como em varias partes da *Italia*; huma com data de 2 de Outubro de 1745, publicada com o nome do Rey de *Sardenha*, assignada *Carlos Manuel*, e contrassinada por *Carretto di Corzegno*. A outra com data de 3 de Janeiro de 1746, attribuida á Imperatríz dos Romanos, Rainha de *Hungria*, assignada com o nome de *Maria Theresa*, e contrassinada por *Christovam Barteslein*; as quaes em substancia contêm o que se segue.

Ambas as pertendidas cartas patentes se encaminham a enganar os povos do nosso Reino de Corsega, e a desviálos da obediencia, e fidelidade, que nos dêvem. Assseguram-lhes a protecção destas duas Potencias; e assim de os excitar á rebelião, se lhes promette que os assistirám eficazmente. Sam as mesmas cartas cheyas de invecções contra o nosso supremo Governo, e com o pretexto de se compadecerem das imaginadas queixas de Corsega, num tem realmente outra idéa mais, que a de perturbar de novo a tranquillidade, que o nosso paternal cuidado ali tinha restabelecido.

Os termos, de que nellas se usa, sam tam pouco atenciosos, e he tam escandaloso o seu objecto, que nam podemos reconhecer nellas o estylo de nenhuma Corte da Europa. Nós estavamos com a esperanza, que á de *Turin* suppriria o silencio, que atégora havemos guardado nesta matéria. Devemos estar persuadi-dos, que a de *Vienna* desaprovára o abuso, que se tem feito da sua authoridade,

e que ambas estas duas Cortes repararão o agravo, que ordinariamente resulta de semelhantes papeis tam prejudiciaes a tua honra, como contrarios á decencia, e ás atencões, que se costumam observar ainda entre inimigos.

Temos visto com tudo (e com espanto) que o Rebelde Domingos K. varola, a quem no anno de 1744 se permitiu levantar hum regimento de Corsos para servirem ao Rey de Sardenha, voltasse no mez de Outubro passado áquella ilha com muitos dos seus adherentes para corromper a fidelidade dos nossos subditos, e que tivesse o atrevimento de publicar, que o fazia de consentimento, e com approvação do Rey de Sardenha, e dos seus Aliados; porém como nam podemos imaginar, que Principes tam consideraveis hajam a leptado systemas tam oppostos aos direitos mais sagrados entre as Nações; tambem estamos muy longe de suspicitar, que elles hajam consentido, que se pusessem os seus nomes em escritos atégora inauditos; e que hajam querido proteger casos de tam perigoso exemplo.

Tambem estamos muy longe de attribuir a estas duas Cortes tudo, o que se alega nas ditas duas cartas: encaminhadas a injuriar o nosso procedimento em respeito da neutralidade, que havemos exactamente observado: a imputar ao nosso Governo idéas de aversam, e de inveja, tam contrarias á nossa reconhecida moderação, e a interpretar por hum modo indecoroso a justa, e necessaria resolução, que havemos tomado de unir hum corpo das nossas tropas, e hum trém de artilharia aos exercitos das Coroas de França, Hespanha. e Napoles. Temos por nossa parte dado bastantemente provas do nosso imparcial procedimento, durante a presente guerra, particularmente pelo que tóca ao Rey de Sardenha, e dos seus Aliados, concedendo-lhes passagem ás suas tropas pelo nosso territorio; deixando-lhes abertos os nossos portos, permitindo-lhes o transito dos mantimentos, e munições de guerra, e acordando-lhes outras varias vantagens. Pela nu-

tra nam he cruel, que depois da constante experiencia das atençoens continuas da nossa República com estas duas Cortes, possam ellas julgar como efeito do odio, e de aversão a convençam, que temos feito com as tres sobreditas Coroas. Bastantemente se tem justificado a República com a indispensavel obrigação, em que se acha de defender a sua liberdade, e os seus Estados, dos perigos, a que estavam expostos; e de que a queriam despojar em consequencia do ultimo Tratado de Worms.

O amor, que sempre havemos tido aos nossos povos de Corsega, a boa fé, com que havemos executado as nossas proméssas, e a nossa reiterada benevolencia com elles, prouvam fuficientemente a rectidão das nossas intenções, e a equidade do nosso procedimento. Pudéramos produzir documentos publicos das ultimas cessoes, que fizemos a estes povos nos annos de 1742, e 1744, e mostrar, que nam sómente temos mantido, mas consideravelmente augmentado as graças, que lhes haviam sido acordadas pela garantia do defunto Imperador Carlos VI, e do Rey Christianissimo; mas ainda que seja muy facil mostrar a insuficiencia das calumnias produzidas nesta matéria contra o nosso Governo, crénas que nos he tam pouco necessario entrar a discutir esta matéria, como incompetente aos authores destas sortes de escritos faz rem se Juizes neste negocio.

Como por huma parte consideramos os perigos, e as más consequencias, que poderám resultar de todas estas maliciosas insinuações em ordem aos nossos povos de Corsega; e por outra estamos persuadidos, que as ditas cartas patentes nam emanáram das Cortes de Vienna, e Turin, e só as temos como papeis supostos, e inventados por espiritos turbulentos, e mal intencionados, que se atreveram a abusar dos respeitosos nomes da Imperatriz dos Romanos, e do Rey de Sardenha; defendemos a todos em geral, e a cada hum em particular, e dor-lhes fé, e ordenamos a todos os nossos subditos, subpena de castigo cr-

bura-

bitrario , nos façam entregar as cópias dellas ; ou sejam impressas , ou manuscritas.

Turin 3 de Mayo.

O Máu tempo , que durou 8 dias, fez dilatar o sitio de *Valença* , e assim se nam pode abrir a trincheira antes da noite de 19 para 20 ; mas nesta se trabalhou tanto , que antes de amanhecer , tinhamos chegado a 40 braças das palilladas , havendo só tido 20 homens mortos , e 25 feridos , entrando neste numero 4 officiaes. A 20 se mandou oferecer ao Governador humá capitulação honrada , se quizesse entregar a Cidade , e que alias o nam admittiriam a render-se senam a discreçam , se ateimasse a defender-se. Respondeu , que era homem , que estimava a sua honra , e que determinava fazer a sua obrigação. A vista desta reposta começaram os sitiantes a fulminar a estrada encoberta com humá bateria de pedreiros. A 21 sobreveyo humá tempestade tamanha , que inundou inteiramente a trincheira , e arruinou todo o trabalho , que tinhamos feito , de maneira , que desde aquelle dia até o de 23 se nam pode fazer outra couza mais , que repôr os ataques no estado , em que se achavam antes da tempestade. O Director do sitio era o *Marquêz de Corail* , com o regimento da Lombardia , que he hum dos que se acháram na Cidadela de Alexandria , em quanto durou o seu bloqueyo. O ataque se fez entre a pórtá de *Casal* , e a de *Alexandria* , e as nossas tropas se avançaram tam destimidamente contra a Cidade , que o Governador foy precisado a capitular , ficando prizioneiro de guerra com a guarniçam , que consistia em 3 batalhoes de infanteria , e humá tropa de Miquletes. O Governador era *D. Joam de Escoiquis* , que defendeu a praça até ver a brécha capaz de assalto no dia 2 do corrente , depois de 12 de trincheira aberta. Outros dizem , que sahio com todas as honras militares , e tudo o que pertencia á sua gente , sem mais condiçam , que a de nam servir hum anno contra *ElRey* , nem contra os seus Aliados.

Campo Imperial na ribeira do Taro 26 de Abril.

A Sahida, que fez o Marquêz de *Castellar* da Cidade de *Parma* com os 7U homens; de que era Comandante, nam foy avisada ao Feld Marechal Principe de *Lichtenstein*, senam no dia 20. Dizem que aquelle General vendo-se sitiado, e que lhe haviamos cortado o aqueduto, e que nam tinham mais farinha, que para o pam de hum dia, tomára a resoluçam de a abandonar, deixando todas as bagagens, e artilharia, e huma guarniçam no castêlo, e tomando o caminho da montanha. Começámos a bater a Cidadéla a 22 pela manhan, e ainda que a nossa artilharia era muito inferior á dos sitiados; porque esperavamos a mayor parte della de *Mantua*, e nam havia podido chegar por causa das continuas chuvas, depois de algumas descargas das nossas baterias se resolvêram os sitiados a render-se prizioneiros de guerra. Consistia a guarniçam em 2 Tenentes Coroneis, 20 Capitaes, 17 Tenentes, 9 Subtenentes, 5 Alfêres, 2 Engenheiros, 1 Comissario principal, 1 Secretario, e hum Capelam, 4 cadetes, e 866 soldados, e subalternos; nam comprehendendo neste numero 2 officiaes, e 289 doentes, que se acharam na Cidade. Achámos na Cidadéla 12 canhoes de 24 libras de bala, 7 de 12, e 6 menores de diferentes calibres, 3 morteiros, que lançam bombas de 60 libras, e hum que lança pédras de 90. 7U876 balas, e 410 barris de polvora, com huma grandissima quantidade de outras muniçoës.

O General *Nadasdi* perseguiu ao Marquêz de *Castellar* com hum grosso de Waradinos, os regimentos de *Vettes*, e *Esterhasi*, hum batalham de *Fergatseb*, e algumas companhias de Granadeiros, e Cravineiros da cavalaria Aleman; e a 22 apertou tanto aos fugitivos, que o obrigou a fazer alto, e a formar-se sobre hum oiteiro; porém em chegando a noite, levantaram o campo, e se metêram pelas gargantas dos montes, que ficam para a parte da *Toscana*. O General *Nadasdi*, e o General *Andrassi*, os mandaram seguir pelas tropas ligeiras, que lhes fizeram au-
tida-

tidade de prizioneiros , e obrigáram a dezertar muitos , porque houve dia , que chegaram ao nosso arrayal mais de 400. Nam foy possível cortalos , como se desejava , nem era possível fazêlo nos destiladeiros , e nas montanhas. Os dezertores referíram uniformemente , que nam tinham mais pam , que para hum dia. A 24 pela manhã chegou hum official do Conde de *Nadasti* , que confirmou as noticias referidas ; e he certo , que os inimigos nesta retirada perdêram ao menos 2U homens entre mórtos , prizioneiros , e dezertores , e parece que o resto nam fica em estado de poder servir nesta campanha. Com a entrega do castêlo ficou todo o território de *Parma* desta parte do *Taro* cortado ao inimigo.

O Principe de *Lichtenstein* tem feito ajuntar huma grande quantidade de barcos , e pontoës , mostrando querer passar o *Taro* , e ir atacar ao Conde de *Gages* , que depois da perda de *Parma* recolheu a mayor parte das tropas , que tinha deixado em *Placencia* , e nos lugares circunvisinhos para reforçar o exercito , e se começa a intrincheirar entre *Castel Guelfo* , e *Sanguinaro* , e parece he o seu designio esperar naquelle posto o ataque dos Imperiaes ; porém estes que na postura , em que estam , lhes embaraçam a passagem , que elles desejam abrir para o Estado Ecclesiastico , os querem obrigar , a que por falta de subsistencia , que ali nam podem receber sem grande trabalho , se retirem para o território da República de *Genova* , largando todo o Estado de *Placencia* ao Rey de Sardenha , a quem pertence aquella Cidade pela cessam , que della lhe fez a Imperatrîz Rainha.

Milam 3 de Mayo.

A Vóz , que correu de haver sido inteiramente desfeito o corpo de tropas , com que o Marquêz de Castellar sahiu de *Parma* , nam se confirma ; antes ao contrario se sabe , que elle se retirou a *Sarzana* ; e que o General *Nadasti* , que o havia seguido , passou a *Reggio*. A Cidade se entregou , nam por falta de mantimentos , mas por que

que nam tinha gente bastante para defender-se. Os seus habitantes foram tratados melhor, do que elles mereciam; porque entrando nella o General *Palkavicini* ordenou aos soldados Imperiaes, que os tratassem como a quaesquer outros vassallos de Sua Mag. Imperial, contentando-se Sua Excelencia de dar a conhecer as Cabeças dos Cidadãos o justo castigo, que mereciam; assim de lhes fazer admirar, até donde chega a clemencia da sua legitima Soberana, que lhes perdoava o seu crime, sem esperar delles mais, que hum sincero arrependimento, e huma firme resoluçam de se nam apartarem mais da fidelidade, e obediencia, que lhe devem. Mandáram-se para *Mantua* perto de mil prizioneiros, de que fazia a mayor parte a guarniçam de *Parma*, e alguns do numero dos que a gente do General *Nadasti* aprizionou ao Marquêz de *Castellar*. Os regimentos de *Vasques*, e *Clerici*, que estam em *Mantua*, tiram destes prizioneiros hum grande numero de reclutas; e dos dezer-tores, que chegam em bandos, a mayor parte assenta pra-ça em serviço da Imperatríz Rainha.

Os avilos de Napoles sam uniformes, no que referem das cautélas, de que se usa para desvanecer os designios, que os Imperiaes podem formar contra aquelle Reino. O Principe de *Fundi* toy trazido prezo das suas terras para o castélo de *Santelmo*, por haver morto nellas hum homem. O Capitam General *Sangro* tem feito fórtes instancias á Corte, para que aquelle Principe, que he seu sobrinho, seja mudado para o castélo Nood, mas entende-se, que o nam conseguirá.

P O R T U G A L.

Lisboa 14 de Junho.

A Rainha, e Principes noslos Senhores, acompanhados do Senhor Infante D. Pedro, foram na manhan de Sabado 4 do corrente por mar fazer oraçam na Igreja de N. Senhora do Bom Sucesso das religiosas Irlandezas da Ordem de S. Domingos; e se recolheram tambem por mar ao paço. No Domingo 5 foram a Rainha, e Panceza noslas.

Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Sereníss. Ss. Infantas suas irmãs, por ser dia da festa da *Santissima Trindade*, visitar a Igreja dos religiosos *Trinitários da Redenção dos captivos*, onde no dia antecedente tinham ido também o Príncipe nosso Senhor, e Suas Altezas.

Na Quinta feira 9 se fez nesta Cidade com a magnificencia costumada a procissam de *Corpus Domini*, levando o Eminentiss. S. Cardial Patriarca o SS. *Sacramento*, que acõpanharam o Principe N. S., e o Senhor Infante D. Pedro, Gran Prior do *Crato*, e os Senhores Infantes, D. Antonio, e D. Manuel.

No Domingo 12, por ser vespera do dia dedicado á fésta do glorioso *Santo Antonio de Lisboa*, foy o Principe N.S. com Suas Altezas os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, visitar a Casa, em que nasceu este grande Santo, e se venera hoje a sua Imagem, e onde se celebrou a sua trezena com grande solem- nidade, e ostentacam.

Na Cidade de Vizeu edifica a veneravel Ord. Terc. da Penitencia do Ser. fco P. S. Francisco hum a nova Igreja, junto ao convento de Santo Antonio de religiosos Capuchos da muita lta, e reformada provincia da Immaculada Conceicam; e a 9 do mez de Abril deste anno fez a funçam de lhe lançar a primeira pedra o Exceletif, e Reverendis. Senhor D Julio Francisco de Oliveira, Bispo da mesma Cidade, e sua Diocese. Fez-se esta funçam com toda a solemnidade possivel, assistindo nella o Ministro da mesma Ordem, Francisco de Albuquerque do Amaral, Fidalgo da Casa de Sua Mag., e Cavaleiro professo na Ordem de Christo. O Vice Ministro o Rev. Doutor Antonio Carlos Pereira, Protonotario Apostolico, Comissario do Santo Officio, Abade reservatario das Igrejas parroquiaes de S. Martinho de Regueiro, e Santiago de Carvalhaes, Conego prebendado na Sé de Vizeu, e Provisor do mesmo Bispado, acompanhados de hum infinito numero de Irmãos terceiros, todos com habitos da Ordem; havendo concorrido a este acto o Clero, Militres, Nobreza, e innumeravel multidam de povo, arrastando nam fco da novidade do acto, mas da solemnidade, e grandza, com que Sua Exce.encia o executou, observando todas as ceremonias que manda observar o Ceremonial Romano, e tudo com a grandeza, que costuma.

no Rio de Janeiro, e a 2.ª de oitavo o reino das Operas, que se representam no Rio de Janeiro, e Milharia Vendese na lha de Manuel da Conceição, junto ao Curral de S. Fiegos, e a 3.ª de adro de S. Domingos, e na rua Nova, &c.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 24.

Quinta feira 16 de Junho de 1746.

A L E M A N H A.

Vienna 7 de Mayo.



A' o Archiduque José se acha tam convalecido da sua doença, que sahio a 3 do corrente em'coche a passear. Suas Magestades Imperiaes continuam a sua residencia em *Schonbrun*. Chegou áquelle sitio hum Expréllo despachado pelo Feld Marechal Conde de *Bathiani*, e no dia seguinte se fez na presença da Imperatriz huma grande conferencia sobre o estado, em que as couzas estam no *Paiz Baixo*. Ponderáram-se nella varias circuntancias, do que se passa no Imperio; e como os Circulos de *Francónia*, e *Suévia* tem tomado a resolução de cuidar com eficacia na segurança das fronteiras do Imperio, e especialmente dos Estados da *Austria anterior*,

se tomou a resolução de mandar marchar logo para o Paiz Baixo as tropas Imperiaes, que estiveram aquarteladas neste Inverno naquella provincia, e na *Suevia*; e por evitar demóras se assegura, que se embarcarám no Rheno para delembarcar em terras de Hollanda.

Resolveu-se tambem formar outro exercito sobre o *Neckar* junto a *Heilbron*, para onde marcharám os regimentos de *Damnitz*, e de *Berner*, e o corpo de *Dalmatis*, que estiveram aquartelados no territorio de *Frankfort*. As mesmas ordens se mandáram ao regimento de Dragóens de *Lichtenstein*, que está no Circulo Eleitoral do Rheno; e se ajuntarám com estas tropas as do Circulo de *Frâncônia*. Este campo estará áchegão de formar no fim deste mez; e será comandado pelo Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*, que antehontem foy declarado Conselheiro privado actual do Imperador, e partirá a semana próxima. As suas equipagens se lhe tem já adiantado, e as do Principe Carlos as começarám a seguir; porém Sua Alteza Real nam fará jornada antes da festa do Espirito Santo; porque se espéra, que seja revestido da dignidade de primeiro Feld Marechal do Imperio, cuja nomeaçam se há de propôr a 10 do corrente na Diéta de *Ratisbonna*. Trabalha-se actualmente em ajustar com alguns particulares hum assento, para provêrem de viveres, e forragens as sobreditas tropas.

Em quanto á *Italia*, chegou a 29 do passado pela manhã hum estatêta com a nóva de se haver rendido a Cidadêla de *Parma*, e á noite hum correyo com a capitulaçam, e o mápa de tudo, o que nella ficou dos inimigos. Tem-se determinado proseguir com vigor a guerra naquella Paiz, até expulsar totalmente d'elle Hespanhos, e Francezes; fazendo-os retirar até dentro de França; e continuando a seguílos pelo Delphinado, e pela Provença. Para este fim se mandam a *Italia* mais 6 regimentos a reforçar o Principe de *Lichtenstein*; e se fazem marchar 10, ou 12 *U Croatos* para *Trieste*, e *Fiume*, onde juntos
com

com algús mil homêes de tropas regulares se hãem de embarcar, e escoltados por náus de guerra Inglezas, farãem hum desembarque na cósta de *Manfredonia*, no Reino de *Napoles*, á ordem do General *Van Schertzer*. Nam se sabe, onde serãem este anno empregados os Generaes Principe de *Saxonia Gottha*, *Bethlem*, e *Konigsfegg*, que chegarãem agora de Hungria. Fãla-se, em que a Imperatríz Rainha passará brévemente a *Presburgo* a convocar os Estados; afim de dar satisfacãm á queixa dos Protestantes daquelle Reino.

Ratisbonna 8 de Mayo.

A O tempo, que a principal matéria, que se tratava na Diéta do Imperio, era tomar as medidas convenientes á segurança do Corpo Germanico, apresentou nella Monf. *Polman*, Ministro de Prussia, hum rescripto, que recebeu delRey seu amo, no qual declãra, que visto que o Imperio tem tomado a resoluçãm de continuar a sua neutralidade, entende ser desnecessario na presente conjuntura fazer acampar as tropas dos Circulos; principalmente quando tem por certo, que se elles observarem religiosamente a neutralidade, a Corte de França da sua parte nam há de inquietar as fronteiras de Alemanha; e assim era escusado cuidar por agora em outra couza. Nam obstante esta asseveraçam, o Circulo de *Suévia* deu agora hum memorial a Monf. de la *Noüe*, Ministro de *França*, de que aqui córrem varias cópias; e nelle lhe refere, „ que Sua Excelencia lhe havia dito vocalmente, que as „ tropas Francezas tem ordem de nam passar o Rheno, e „ de nam pôr o pé no território do Circulo de *Suévia*, „ nem no de *Brisgovia*, nem na *Austria anterior*; que o „ Rey seu amo faria demolir prontamente a ponte de *Hu- „ ningue*, e as obras, que tinha feito na ilha do *Marque- „ zado*, para a cobrir; e que o Circulo lhe pede que a „ dar-lhe por escrito todas estas declaraçoẽs, asseveraçoẽs, „ e proméllas, que tinha feito *in voce* aos seus Deputa- „ dos, na mesma fôrma, que elles fizêram a Sua Excel. Ef-

te memorial foy entregue ao dito Ministro em 2 de Abril, e atégora lhe nam deu repósta. O Baram de *Reischuag*, Ministro do Imperador, em outro memorial, que ultimamente deu aos Estados de Suévia, lhes representou, que deviam ponderar, o que elles dévem esperar de huma declaraçam, que se recusa dar-lhes por escrito; e muita gente duvida, que a alcancem. Os Ministros Imperiaes, e todos os que crêm ser interesse; e gloria do Imperio, nam se fiar na presente conjuntura nas insinuaçoens de França, estão muy satisfeitos, de que o Circulo de *Francónia* haja tomado a vigorosa resolução de mandar acampar as suas tropas no território de *Heilbron*; e esperam que os outros Circulos sigam o seu exemplo, e tenha o Imperio hum exercito no Rheno, que o faça respeitar.

Dresda 10 de Mayo.

Suas Magestades Polonezas se acham em *Leipsigg* desde o primeiro do corrente com o Principe Real, e o Principe Xavier, para verem a feira daquella Cidade, que (segundo as apparencias) será melhor, do que se podia esperar na presente conjuntura. O Conde *del Ben*, Ministro de Hespanha, seguiu a Corte. O mesmo fez o Conde de *Zaluski*, Gram Chanceler de Polonia, e o Palatino de *Belck*; porém o Vice-Chanceler Mons. *Malakowski* partiu para as terras, que possui na vizinhança de *Fraustadt*, a esperar ao Rey, que logo depois da feira partirá para Polonia.

Nam se fala já no negocio do equivalente, que a Corte de Prussia déve dar a Sua Mag. pelo território de *Furstenberg* do rio *Oder*, que lhe foy cedido com esta condição pelo Tratado de 25 de Dezembro; porque nas conferencias, que sobre esta matéria se fizéram, se veyo a cõvir, que este equivalente se nam poderá tomar, nem na Silesia, nem no Marquezado de Brandenburgo, e ainda se nam tem decidido, em que Estado de Sua Mag. Prussiana se

se lhe poderá dar; porém o Conde de *Klingraff*, Ministro deste Principe, foy a *Leipsigg* para assistir ao pagamento do milham, que se prometeu pagar pelo mesmo Tratado a Sua Mag. Prussiana.

Chegou a *Leipsigg* a 7 do corrente hum Expréssô de *Petrisburgo*, despachado por Mons. *Petzold*, sobre cujos despachos chamou Sua Mag. Poloneza á sua audiencia os Ministros Imperiaes de Alemanha, e Russia, e o delRey da Gran Bretanha; e assegura-se haver-lhes comunicado, que a Imperatríz da Russia tem mandado chegar as tropas, que tinha em *Kurlandia*, para a fronteira da Polonia; afim de estarem prontas a marchar na conformidade do roteiro, em que se convier. Escreve-se de *Berlin*, que o Rey de Prussia quer fortificar a Cidade de *Span-dau*, e tem dado a direcçam desta obra ao General Engenheiro *Walraven*.

P A I Z B A I X O.

Anveres 16 de Mayo.

O Exercito de França marchou, e veyo postar-se a 9 deste mez a hum lado da Tapada, junto de *Vilvonden*, e fez no mesmo dia varios movimentos para reconhecer as entradas do exercito dos Aliados; e no mesmo dia fizéram hum destacamento para ir desalojar do posto, que occupava o General *Baroniay* com hum corpo de tropas ligeiras, e as companhias francas; mas sem embargo de fer o partido igual, depois de hum bem disputado combate foram os Francezes rechaçados com bastante perda. Corre a vóz, de que o Rey Christianissimo ficou muy sentido deste successo, e imputou esta perda ao Marechal de Saxonia; por nam haver dado ao Duque de Richelieu, que era o Comandante desta expediçam, mayor numero de tropas para o poder executar, e lograr o projecto. Os Generaes dos Aliados fizeram logo hum Conselho de guerra, que durou até a meya noite, e se resolveu

mandar as bagagens gróssas do seu exercito para esta Cidade, e para a de Malinas, e esperar os inimigos a pé que-
do. Estivêram dous dias, e duas noites de 9 até 11 com
as armas nas mãos, formados em batalha sobre a ribeira
do *Dylo*, entre *Malinas*, e *Lovayna*; porém elles se nam
quizêram resolver á peleja. Na tarde de 11 se puzêram
em marcha divididos em sete colunas, e depois se formá-
ram; mas immediatamente destacáram dous gróssos cór-
pos de tropas: hum sobre o ládo direito, outro sobre o
elquerdo; e tanto que foy noite, fez marchar o centro,
como intentava voltar para *Bruxellas*. O Conde de *Ba-
thiani* determinava seguilo, e o executára, se logo nam
folle advertido por hum das suas espias, de que a reti-
rada dos inimigos era estratagêma, para que seguindo-o,
cahisse em hum emboscada, que lhe tinha armado com
12U homens, e 30 péças de artilharia. Foy o espia re-
munerado com o prémio de 300 florins; (90U reis) e os
Generaes Aliados resolvêram unanimemente levantar o
arrayal do campo de *Dylo*, e marchar para trás do *Ne-
the*, o que fizêram a 12; ficando o Conde de *Bathiani* a-
quartelado em *Contik*, e o Principe de *Waldeck* em *Duf-
f*, cobrindo deste módo a Cidade de *Anveres*, que o
inimigo nam poderia investir, sem ser obri-
gado a entrar em batalha.

No mesmo dia 12 m. fizeram os inimigos ocupar a
ponte de *Rosselaer* por hum corpo de *Grassins*, os quaes
metêram logo 400 homens em várias casas da parte da-
quem do *Dylo*. Fez o General *Baroniay* partir logo 200
Panduros do regimento do *Baram* de la *Trenck* para os
desalojar; e elles os acometêram tam destimidamente,
que sem embargo da disparidade do numero, e da força
da resistencia, conseguiram desalojálos, pondo-os em fu-
gida, menos 150, que ficáram sem vida no campo do
combate, e hum Alferes, hum Sargento, 4 soldados, e
15 feridos, com que os Panduros se recolhêram ao nos-
so exercito. Houve, em quanto durou o conflicto, hum
gran-

grande rebate no campo dos inimigos, que mandáram sahir outras tropas com algumas peças de artilharia, para sustentarem os *Grassins*, mas chegaram tarde. A nossa perda consistiu em hum Tenente, e 6 soldados comuns mortos, e 4 feridos. Além desta acção, houve estes dias varias escaramuças entre as tropas ligeiras de huma, e outra parte. Demoliram os Imperiaes a eclúla de *Villebroeck*, e fazendo deste modo escoar a agua do Canal, ficáram metidas no lodo todas as embarcações, que os inimigos tinham carregado de mantimentos para as suas tropas. Fizéram os Generaes Aliados levantar varias baterias em *Duffel*, e em *Walhem* sobre o rio *Nethe*, e em *Boom* sobre o *Ruppel*. Chegáram-se os inimigos á ribeira oposta, e formáram outras; porém até hoje nam tem tomado o forte de *Santa Margarida*, que fica fronteiro ao nosso exercito. Este formou em *Duerne* hum campo de alguns mil homens, alargando-se mais para cobrirem a terra de *Reyn*. Os Hussares Imperiaes todos os dias fazem escaramuças com os Francezes. Estes viéram a 13 ocupar hum posto junto á ponte de *Malinas*; porém dizem, que os Hussares os atacáram, e os obrigáram a retirar outra vez para a parte de *Louvayna*. A 14 foram o Conde de *Bathiani*, e o Principe de *Waldeck a Liere* examinar as fortificações daquella Cidade, e corre a voz, de que determináram, que se ponha em estado de poder defender-se bem. Hontem passáram por esta Cidade varios batalhoens Hollandezes com hum arêno de artilharia, e foram para *Deuren*, onde se tem demarcado hum campo para alguns mil homens. Este lugar he huma povoação situada em distancia de duas léguas desta Cidade, no caminho de *Turnhout*, e de *Breda*, para as charnécas; e corre a voz, de que o exercito mudará brevemente de posto.

H O L L A N D A.

Haya 18 de Mayo.

Agora acaba de receber o Conde de *Rosenberg*, Ministro do Imperador, hum Exprésslo de *Brabante* com aviso, de que o exercito dos Aliados se tem posto em marcha para vir acampar duas, ou tres léguas áquem de *Anveres*, depois de haver mandado as bagagens gróssas para *Braxkaten*, no caminho de *Bredá*. As cartas de *Berg Op Zoom* dizem, que os moradores de *Anveres* vendo, que o exercito Aliado, reforçando com mais alguns mil homens a sua Cidadéla, deixam abandonada a Cidade, começaram a mudar para esta praça os seus moveis preciosos; e que a Regencia faz o mesmo, receando algum sitio. Os inimigos tem guarnecido *Malinas*, e tomado o fôrte de Santa Margarida; e córre a vóz, de que tem tomado pôsse de *Anveres*. Espéra-se a confirmação com as primeiras cartas.

P O R T U G A L.

Lisboa 16 de Junho.

FAleceu na vila do *Crato* a 14 do mez passado de sobreparto, havendo dado a luz dous meninos, a Senhora Dona Antonia Maria Mascarenhas de Castro, e Arganil, mulher de Antonio Caldeira de Abreu, Capitam mór da mesma vila, com grandes sinaes de predestinação; ordenando ser conduzida por pobres á sepultura, que se lhe deu no jazígo de seu marido, na Igreja dos religiosos Franciscanos, e se fizéram as suas exéquias com grande aparato, e pompa. Era filha de Luiz Pegado de Resende, fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, Donatario dos fóros da Agua de Alviçla, e Capitam mór de Alcanede, e Pernes, e de sua terceira mulher a Senhora Dona Marianna Mascarenhas de Castro, e Almeida.

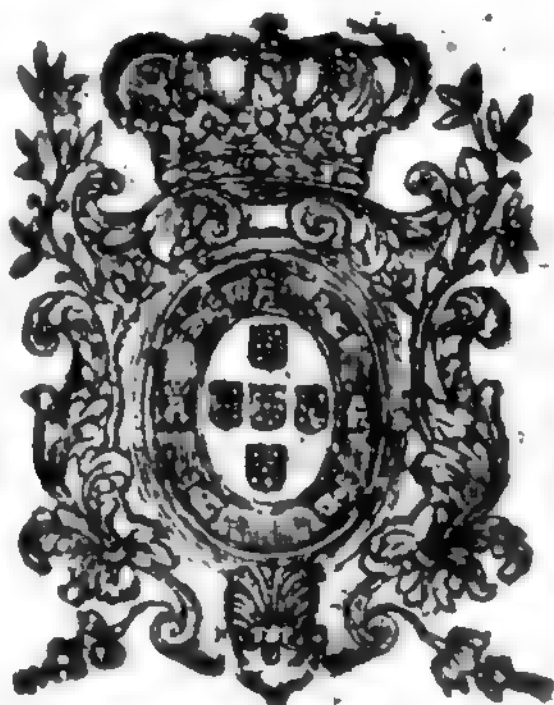
GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 21 de Junho de 1746.

T U R Q U I A.

Constantinópla 9 de Abril.



PARTIU o Embaixador Persiano desta Corte a 18 de Março com a reposta do Gram Senhor á carta de *Schach Nadir*; mas tinha já partido 2 dias antes para a *Persia* com o caracter de Ministro Plenipotenciario de Sua Alteza *Mustapha Effendi*, com ordem de ir primeiro a Babilónia, e dali passar a *Amadlan*, para informar o *Schach* das verdadeiras intenções do *Sultam*, e ver se pôde chegar-se a huma composição, que fique sólida, e duravel. Para este effeito leva a ultima resolução da Corte, e os necessarios po-

Bb

deres.

deres. Também leva ordem de executar a sua comissão dentro em certo tempo, e voltar logo a *Constantinopla*; no caso, que o *Schach* não aceite as condições propostas, e recuze regular os limites dos dous Imperios na forma, em que estavam no tempo do *Sultam Amuratbes IV*. Se esta negociação não tem o successo, que se deseja, por mayor que seja a ansia de fazer a paz, se continuara com vigor a guerra, e se farão para esse efeito os mais extraordinarios esforços. Foy deposto da sua dignidade o *Muphti*, ou Pontifice dos Ottomanos, e posto em seu lugar o primeiro Medico do *Sultam*, a quem os Ministros Estrangeiros foram logo cumprimentar com o parabem da sua elevação a tão alta dignidade.

R U S S I A.

Petristurgo 29 de Abril.

NA madrugada de 25 do corrente deu a fortaleza do *Neva* final com 3 peças de canham, de se achar já desembaraçado aquelle rio das prizoens do gelo; e logo o director dos canaes particulares abriu o principal com a sua navegação, salvado com a artilharia da dita fortaleza, e da do palacio Imperial de Inverno. Continua-se a trabalhar com pressa no apresto da armada; mas corre a voz, de que alguns dos regimentos, que estão na *Livonia*, devem voltar ao interior do Imperio, e que o corpo de tropas do General *Lewaschew*, que marchava para esta provincia, recebeu ordem de fazer alto. Monf. de *Schwart*, Residente dos Estados Geraes das provincias unidas, continuara brevemente a negociação, a que deu principio Monf. de *Dien*, seu Embaixador, para hum Tratado de commercio entre esta Corte, e a República de *Hollanda*, para cujo efeito espéra a todo o momento novas instruções da *Haya*. Monf. de *Holsten*, Embaixador del-Rey de *Dinamarca*, faz disposições, como quem se determina a partir brevemente para *Copenhague*; ignoram-se ate agora os progressos da sua negociação para o pretendido concerto entre a sua Corte, e a casa de *Holstein*, so-
bre

bre a sucessam de *Selefvicia*. Nam se fála já na partida de Mons. d^o *Alion*, Ministro de França, mas nam aparece tantas vezes na Corte. Pelo contrario a frequenta muito o Ministro do Imperador, que estes dias tem dado parte de varias ventagens alcançadas pelas tropas Imperiaes na Italia, pelas quaes foy mandado cumprimentar pela Imperatríz. Por ordem de Sua Mag. Imperial se tem transportado hum grande quantidade de munições para *Riga*, parte dellas para meter nos armazens daquelle Cidade, e parte para se mandarem a *Curlandia* para uso das tropas, que alí se acham, cuja marcha está muy propinqua. Dizem, que os regimentos, que agora estão aquartelados em *Riga*, marcharão para se ajuntar com os outros na fronteira de Polonia. O Duque *Augusto de Holstacia* se acha inteiramente convalecido da sua ultima indisposiçam. O Gram Duque allistiu estes dias á representaçam da comedia Franceza.

P O L O N I A

Dantzick 30 de Abril.

A Passagem, que a Corte da Russia pede á República de Polonia, he só para a artilharia gróssa, que na ultima guerra se empregou contra os Turcos, e agora quer fazer transportar á *Livonia* com hum escolta sufficiente de tropas. El Rey se espéra brevemente em *Fraustadt*, como tem mandado prometer ao Arcebispo Primaz.

Varsovia 4 de Mayo.

O Primaz do Reino se dispõe a partir para *Fraustadt* a esperar El Rey. O Gram General da Coroa, e varios Senadores farão o mesmo, e se mandará para aquella Cidade hum destacamento de 150 caválos ligeiros, para entrarem de guarda a Sua Mag. As guardas de Saxonia voltaram já para este Reino, e tomáram, como he costume, os seus quartéis nas Economias reaes, para viverem a custa de Sua Mag. Nam haverá em *Fraustadt* o *Senatus Concilium*, como se entendia, e El Rey se nam deterá mais que 4 dias, para allinhar as cartas circulares uni-

verfæes para a convocação da próxima Diéta geral. As tropas da Coroa, affim regulares, como irregulares, se han de ajuntar no principio de Junho no território de *Stanslavia*, e o Gran General lhes irá paſſar móſtra, e lhes alinara depois nóvos quartéis.

As cartas de *Smolensko* dizem, que as tropas Ruſſianas, que eſtavam ainda nos ſeus antigos quartéis, nam ſa-
ziam diſpoſiçam alguma para marchar, e affim ſe nam ve-
rifica a vóz, que correu, de que huma parte dellas devia
atraveſſar a *Lithuania*, para irem á *Livonia*; porém na-
quelle provincia ſe tem augmentado o ſeu numero, com as
que vem do interior do Imperio. Segundo alguns aviſos
de *Choczim*, corria alí a vóz de ſe haver feito huma tre-
goa entre os Perſas, e os Turcos; e ſe acrescentá, que eſ-
tes mandam voltar huma parte das ſuas tropas da *Aſia* pa-
ra a *Európa*.

S U E C I A.

Stockholm 3 de Mayo.

O Porto deſta Cidade tem já liquidas as ſuas aguas, e
hoje entraram já nelle varios navios mercantis. Fa-
zem ſe grandes negociações, entre os que pertendem o
emprego de Marechal da próxima Diéta. A parcialida-
de Franceza, que ainda parece a mais poderosa neſte Rei-
no, pertende fazer hum da ſua devoçam. O partido o-
poſto nam omite diligencia alguma para ſe eleger hum,
que nam eſteja preocupado, nem dependente de alguma
Potencia Eſtrangeira, e nam tenha por objecto mais, que
o verdadeiro intereſſe da Naçam. Há neſta Corte hum
Ministro da Ruſſia, que tem já apresentado muitos me-
moriaes ao Principe Real, pedindo-lhe que os Miniſtros
de Sua Alteza Real, que foram encarregados das rendas,
e doaminio do Gran Duque da Ruſſia na ſua menoridade,
dem formalmente as contas de ſua adminiſtraçam. Como
ha poucos dias, que o corſario *Degeur* eſcapou da prizam,
e ſe nam pode prender, nem ſe sabe, que foi feito del-
le, ſe preſume, que aciou o ſegredo de ſabir do Reino

disfarçado, ou como clérigo, ou de qualquer outro modo, que se ignora.

D I N A M A R G A .

Copenhague 12 de Mayo.

ELRey passará para huma das suas Casas de campo a tomar as aguas-mineraes de *Zelter*, que vem do Eleitorado de *Treveris*, e sam tidas por soberanas nos males do peito, e contra todos os accidentes, que ofendem os botes; medicina, que aconselhou a Sua Mag. o Médico de *Hanover* o Doutor *Werlboff*. A Princeza Real continua felizmente a sua prenhez. A 28 do passado se embarcaram a bordo das náus de guerra, destinadas para o Mediterraneo, dous Tenentes com 30 homens do regimento de *Laaland*; e os mais regimentos, que estam de guarnição nesta Cidade, tiveram ordem de fornecer cada hum outro igual numero de tropas para se embarcarem nas mesmas náus, as quaes se farám brevemente á véla. A negociação, que se faz para compôr as diferenças, que há entre esta Corte, e a Casa de *Holsacia*, se nam acha muy adiantada pelas novas dificuldades, que se tem movido; porém espéra-se vencêlas pelas boas disposições, em que ambas as partes se acham.

A L E M A N H A .

Hamburgo 27 de Mayo.

A 16 deste mez passou por esta Cidade hum Exprêssio, que foy para *Copenhague*, com despachos importantes da Corte da Russia. Este, conforme se allegura, referiu que se trabalhava em *Riga* no embarque de hum corpo de tropas, que se crê deve ser transportado á côsta de *Holsacia*. As ultimas cartas de *Copenhague* dizem, que as náus de guerra, que ali se aparelhavam, estavam já na Bahia prontas a se fazerem á véla, tanto que o tempo o permitille. O Collegio do Almirantado desta Cidade faz armar huma náu de guerra, tambem destinada para o Mediterraneo, alim de cruzar contra os corsarios de *Argel*, que fazem grande prejuizo ao nosso commercio. Darte-há

o commandamento della a *Joaquim Guithelmo Brokes*, filho de hum dos nossos Senadores, o qual tem servido muitos annos em Inglaterra; e adquirido huma tal reputaçam, que nos dá esperanças, de que servirá bem a patria.

ElRey de Prussia partiu de *Berlin*, chegou a 14 do corrente a *Salztbal* com o Principe Henrique seu irmao, e o Duque de *Holfacia*. O Duque de *Saxonia Salztbal* o foy receber ao caminho, e Sua Alteza Real a Duqueza sua esposa, irmao de Sua Mag., acompanhada de toda a sua Corte, o recebeu ao decer do coche. Toda a Corte estava vestida de gala, como no dia seguinte, em que houve hum baile. A 16 foy jantar a *Wulffenbuttel* com o Duque, e Duqueza. Visitou tambem a Duqueza viuva em hum belo jardim, onde houve huma serenata. Ceou de noite com a familia de Sua Alteza Serenissima o Duque de Saxonia, e a 17 partiu com toda a sua comitiva para *Pirmont*. Certe a voz, que depois de haver tomado as aguas medicinas daquelle sitio, ira ver os seus Estados de *Neves*; e que talvez tenha com esta occasiam alguma conferencia com o Eleitor Palatino.

As cartas de Dresden de 18 dizem, que Suas Magestades Polonezas, o Principe Real, e o Principe Xavier, se tinham recolhido ja de *Leypsig*, onde havia falecido a 16 o Duque de *Saxonia Weissenfelds*, por quem a Corte toda toma luto. Este Principe era de 72 annos de idade, e o ultimo do ramo de *Weissenfelds*, cujos Estados re- caem outra vez na Casa Eleitoral, e vem Sua Mag. Poloneza a herdar por sua morte 500 para 600 U elcudos de renda. De Hanover se escreve, que o novo corpo de tropas Eleitoraes, destinado para o exercito Aliado do Paiz Baixo, se poz em marcha a 5 deste mez; e o nam fizera mais cedo, por haverem os officiaes vendido as suas equipagens ao tempo, que recebêrao a primeira ordem de marchar. Dizem que faz a sua derrôta pela *Westphalia*, para ir passar o Rheno em *Hezel*, e que o General *Druckleben*, que o co-

e comanda, marcha com a columna, que partiu de Goe-
tingen.

Vienna 14 de Mayo.

O Imperador partiu na manha de 11 do corrente de *Schonbrun* para *Presburgo*, acompanhado do Principe *Carlos*, seu irmao, a quem agora se dá o titulo de Duque de *Lorena*. Voltáram antehontem a *Schonbrun*, onde no mesmo dia se fez huma conferencia extraordinaria. O Principe de *Lobkowitz* partiu a 9 para o Imperio. A 10 vieram os Deputados dos Estados Ecclesiastico, e secular do Reino de *Bohemia* cumprimentar o Imperador pela sua exaltação ao trono do Imperio, e lhe apresentáram o costumado donativo gracioso. Hontem cumpriu 29 annos a Imperatriz Rainha, e esteve a Corte muy numerosa, e muy brilhante. Toda a Nobreza, e os Ministros Estrangeiros concorrêram ao paço a cumprimentar Suas Magestades Imperiaes, que neste dia comêram em publico, e dêram de jantar em diferentes menzadas de pessoas de mayor distincção da Corte. A Imperatriz viuva foy no mesmo dia a *Schonbrun* ver a Imperatriz sua filha, e se recolheu de noite ao palacio desta Cidade. A viagem, que Suas Magestades Imperiaes determinavam fazer á *Moravia*, terá effeito a 15, ou 16 do mez próximo.

Sem embargo de haver o Imperador mandado huma embaixada extraordinaria a Constantinópla, para dar parte ao Sultão, de haver Sua Mag. sido elevado ao trono Imperial, se nam sabe ainda que o Gran Senhor tenha nomeado algum Ministro para vir a esta Corte fazer-lhe hum cumprimento de parabens. Nam obstante faltar a Suas Magestades Imperiaes esta satisfação, se resolverem mandar a Sua Alteza Ottomana hum notavel presente, que partirá dentro de 14 dias, e consiste entre outras couzas em hum primoroso serviço de menza de prata, avaliado em 100U escudos, hum grande espelho com huma notavel moldura de obra preciosa para a Sultana;

dous

uouos relógios de ouro guarnecidos de brilhantes, hum
 valiado em 4U ducados, outro em 4U florins; o primei-
 ro para o *Gran Visir*; o segundo para o *Moufti*. As car-
 tas particulares de *Constantinópla* dizem, que o nollô Re-
 sidente *Penkler* está mais bem visto na Corte, que nunca,
 e que se lhe tem feito nóvas alleverações da continuacão
 da boa amizade, e visinhança. Da Hungria se escreve,
 que assim nas montanhas daquelle Reino, como nas da
Transilvania, se tem trabalhado com tanta applicacão no
 descobrimento, e fábrika das minas, que poderam ren-
 der mais de 7 milhoões cada mez.

A semana passada se fez huma conferencia extraor-
 dinaria sobre os negocios do Imperio; e allegura-se, que
 se tratou tambem de huma nóva aliança, em que se tra-
 balha, para continuar mais vigorosamente a guerra con-
 tra França, e os seus Aliados. Recebeu-se aviso, que
 o Principe de *Lichtenstein* passou o rio *Taro* com todo o
 seu exercito á vista dos inimigos, sem que estes lhe fizes-
 sem nenhuma opposiçã, nem elle perder hum só homem;
 e que ficava fazendo as disposições necessarias para ir bus-
 car os Hespinhos, e lhes dar batalha, no caso, que el-
 les a queiram aceitar. Passou-se ordem ao Conde de *Cbo-
 teck*, primeiro Comissario de guerra, para passar logo a
 servir na Italia, para onde o Marquêz de *Bota* partirá
 tambem brevemente. Da *Croacia* se sabe, que havia já
 pronto a marchar hum corpo de huns tantos mil homens.
 O Feld Marechal Baram de *Engelsboffen* tem ordem de ir
 á *Esclavonia* a fazer as disposições para a marcha de al-
 guns milhares de Milicias daquelle provincia. As cartas
 de *Breslavia* de 5 dizem, que os ultimos prizioneiros
 Austriacos, assim officiaes, como soldados, que ainda es-
 tavam nos Estados do Rey de Prussia, foram por ordem
 daquelle Principe postos na sua liberdade; e que a 30 de
 Abril tinham partido de *Breslavia*, para serem conduzi-
 dos a *Schatzlaer*, onde devem ser entregues ao General
D. fin.

Ratisbona 19 de Mayo.

Comunicou-se a semana passada a Dictatura pública da Diéta do Imperio hum memorial muy largo do Baram de *Stingelheim*, Ministro do Cardial Bispo, e Príncipe de *Liege*, no qual Sua Alteza Eminentissima se queixa, de que o corpo de tropas Imperiaes, commandado pelo General Conde de *Grune*, atravellára pelo territorio dos seus Estados, sem haver primeiro (como se costuma) requerido a passagem, e que nella cometêram grandes desordens em prejuizo do paiz, e dos seus moradores, rogando a Diéta queira apoiar as representações, que sobre esta matéria tem feito, para que póssa receber a satisfação, que pertende. Sabe-se, que ElRey Christianissimo mandou dizer a este Príncipe, que tinha tomado a resolução de passar com o seu exercito, ou com parte delle, pelas terras do dominio de Sua Alteza Eminentissima, e lhe pedia mandasse Commissários a *Bruxellas* com os poderes, e instrucções necessarias, para ajustar com os seus Generaes o reteiro, e os quarteis; e que com effeito mandára o Príncipe partir pela pósta o Baram de *Bierset*, para saber em *Bruxellas* as intenções de Sua Mag. Christianissima, que prometeu mandar pagar á vontade dos moradores de *Liege* tudo, o que fornecерem ás suas tropas, e que estas observarâm hum a exaéta disciplina. Entende-se, e he opiniam de muitos, que nam julgando o Conde de Saxonia conveniente atacar o exercito Imperial pela sua frente, e quer buscar rodeando as linhas, em que está, para o atacar pelo costado.

A 13 do corrente se propoz, e resolveu na Diéta do Imperio conferir ao Duque *Carlos de Lorena* o cargo de primeiro Feld Marechal General do Imperio, e se ordenou, „ que se nominaſſe ao Príncipe de *Furſtenberg* primeiro
„ ro Commissario do Imperador, que havendo nelle os
„ ponderado maduram. nte a pessoa, de quem podiam fazer
„ zer o mais a para escolher o lugar de Feld Marechal Ge-
„ neral do Imperio, que se achava vago pela feliz eſtagnação

„ de Sua Mag. Imp. a Cabeça do Imperio , julgára a Al-
 „ temblea conveniente , e resolvêra otrececer esta digni-
 „ dade ao Duque *Carlos de Lorena* , em consideração da
 „ sua grande experiencia na arte militar , do seu valor , e
 „ das outras eminentes qualidades da sua pessoa ; como
 „ também em atenção aos importantes serviços , que seus
 „ avós fizeram ao Imperador , ao Imperio , e a toda a
 „ Christandade.

Os Ministros dos Eleitores de *Brandemburgo* , e *Pa-*
latino , tendo noticia do animo , de que estavam os mais
 Ministros , nam quizéram assistir no dia 13 na Assembléa
 da Diéta ; mas mandáram depois ao protocollo hum pro-
 testto contra esta resolução. O Ministro do Principe rei-
 nante de *Anhalt Dessau* também protestou em nome de
 Sua Alteza Serenissima ; e o acto do seu protestto foy le-
 vado á Dictatura pública , alegando , que havia sido de-
 clarado Feld Marechal do Imperio no anno de 1734 ; e
 que sem fazer prejuizo ao seu direito , e á sua antiguidade ,
 se nam podia eleger outrem para primeiro Feld Ma-
 rechal General do Imperio.

Frankfort 21 de Mayo.

M Onf. de la Noite , Ministro de França , informado
 do memorial , que o Baram de *Ramschwag* deu ul-
 timamente aos Estados do Circulo de *Suécia* , para os ex-
 hortar a atender ás insinuações da sua Corte , lhes apre-
 sentou outro , em ordem a se nam apartarem da confian-
 ça , que devem fazer nas asseverações de França , e a des-
 confiarem das da Corte Imperial ; e ultimamente acaba
 dizendo : „ que os Circulos se enganariam muito, se mo-
 „ vidos das esperanças , com que a Corte de Vienna nam
 „ cessava de os adular , imaginassem , que se podem fazer
 „ formidaveis a Sua Mag. Christianissima : que este Mo-
 „ narca nam teme os seus inimigos ; mas que ao mesmo
 „ tempo , que o seu poder , e a sua gloria o livram dos e-
 „ feitos da sua má vontade , quer dar aos Circulos hum
 „ novo final da sua moderação , facilitando-lhes os me-
 „ de

„ de conservar a sua neutralidade , de maneira ,
„ allegure todas as vantagens , e lhes faça a guerra ,
„ e a boa vizinhança , que subsiste entre a sua Coroa , e
„ o Imperio. .

Os Francezes vam concorrendo em grande numero para as linhas de *Weissenburgo* ; onde acrescentam mais fortificações, e abrem mais fôllos. Os Ministros Imperiaes, e Reaes de Hungria comunicaram aos Estados dos Circulos Anteriores a resolução , que a sua Corte tem tomado de mandar outro corpo consideravel de tropas para o Paiz Baixo , e lhes pede a passagem livre pelas suas terras. O Principe de *Lobkowitz* chegou a 13 do corrente a *Nuremberg* já de noite , o General Conde de Gaytougg lhe entregou logo o comandamento das tropas Imperiaes , que estam no Circulo de Francónia de partida para *Heilbron* , onde se ham de ajuntar com as do mesmo Circulo , e dizem que marcharam depois para o território de *Philipsburgo*.

O corpo de tropas Eleitoraes de *Hanover* , que se poz em marcha para se ir ajuntar com o exercito dos Aliados em *Brabante* , vay repartido em cinco divisoões , para poderem chegar com mayor prêssa ao lugar do seu destino a 29 , ou a 30 deste mez. A artilharia, que acompanha estas tropas, consiste em 20 peças de canham. Partiu de *Hanover* a 13 com 150 artilheiros , e 15 carros carregados de munições de guerra ; e tudo escoltado pelo regimento de cavalaria de *Hamerstein* , e pelo de infantaria de *Frendeman*. Os officiaes comandantes levam ordem de lhes fazer observar a mais exacta disciplina , para prevenirem todo o genero de desordem , que póde haver na sua marcha.

O Rey de Prussia chegou a 17 do corrente pelas 5 horas da tarde a *Pyrmont* , acompanhado do Principe Henrique seu irmao , do Duque de *Holsacia Reck* , dos Generaes Conde de *Rothemburgo* , *Borch* . e *Goltze* , dos Coroneis *Meyring* , e *Buddenbrock* , e outros Senhores. e se pozentou no mesmo alojamento, onde costuma. Foy re-

bido com 3 descargas de artilharia do castélo. A 18' começou a tomar as aguas medicinaes , e as continuará algumas lemanas.

P O R T U G A L.

Lisboa 21 de Junho.

NO Domingo 12 do corrente, por ser vespera da festa do glorioso Santo Antonio de Lisboa, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja dos religiosos Capuchos do mesmo Santo, onde estava o Lausperenne. No dia seguinte foy com a Princeza nossa Senhora, a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans, visitar a Casa do mesmo Santo; e na Quarta feira, com a Senhora Princeza da Beira, e as mesmas Serenissimas Senhoras Infantas, o mosteiro da Encarnação das religiosas da Ordem de S. Bento de Avis.

O Senhor Infante D. Antonio, que nam acompanhou a procissão de *Corpus*, nem visitou a Igreja de Santo Antonio, como por informaçam menos verdadeira se escreveu, se acha sangrado por causa de huma molestia, que padece, mas com esperança de pronta melhora.

Faleceu no Real mosteiro de Odivélas a 2 do corrente em idade de 92 annos nam complétos a Madre Dona Brites Caetano de Albuquerque, religiosa de muita virtude, e Abadeffa que foy do mesmo mosteiro, filha de D. Antonio da Silveira de Albuquerque, Comendador que foy de S. Martinho de Lordêlo na Ordem de Christo, e de sua mulher a Senhora Dona Catarina de Lima: conservando até o ultimo instante do seu transito o grande juizo, de que foy dotada, e a sua vista tam perfeita, como se npre teve, lendo, e escrevendo sem o socorro dos oculos.

Na Oficina de LUIZ JOSE^s CORREA LEMOS.
Com as licenças neccess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 25.

Quinta feira 23 de Junho de 1746.

P A I Z B A I X O.

*Campo do Principe de Waldeck em Duffel em 11
de Mayo.*



AVENDO os Francezes marchado das visinhanças de *Bruxellas*, appareceu hontem pela manhan o seu exercito defronte do *Dylo*, estendendo o seu lado direito para *Rotselaar*, duas léguas de *Arschot*, e o esquerdo até *Hoefstadt*, meya légua de *Malinas*.

Os seus movimentos fizeram resolver ao Feld Marechal Conde de *Batbiani* a passar o seu quartel General de *Scbricka Rosendaal*, e dali a *Contik*. O Principe de *Waldeck* transferiu tambem o seu de *Bruggenhoff* a *Selaer*, e de lá a *Duffel* sobre o rio *Nethe*; guardando sempre o exercito Aliado (para estar pronto a segurar todes os pól-

tos, que occupava a postura seguinte. O lado direito composto de tropas Imperiaes, Hanoverianas, e Inglezas, e de hum pequeno corpo de Hessianos, acampado entre o *Dyle*, e o *Demer*; estendendo-se além do Grande *Nethe* até a calçada de *Anveres*. O esquerdo composto de tropas Hollandesas, formado desde o *Dyle* até o *Neynde*; e as tropas irregulares nos postos estabelecidos sobre o *Lake* nas vizinhanças de *Arschot*. Nesta situação se achava hontem pela manhã, quando os Francezes procuravam estender-se ao longo do *Dyle* até além de *Malinas*, e as suas diligências mostravam, que pretendiam atacar-nos. O Conde de *Bathiani*, e o Principe de *Waldeck*, que as observavam, tomaram logo as medidas convenientes, para nos defender nos com bom successo. Fizéram os Francezes hum movimento pelo seu lado esquerdo. Entendeu-se, que o seu desigmo era forçar os postos do *Demer*, e do *Ruprel*, para nos cortar a communicação de *Anveres*. Veyo nam corpo de 4 para 500 homens das suas tropas postar-se entre *Raessbroeck*, e *Villebroeck*, bem defronte de *Binn*, onde estava o regimento do Coronel de *Croze*. Fez o Conde de *Bathiani* estender mais o seu lado direito para *Anveres*, apoyando a cabeça d'elle sobre o *Eskele*; e o Principe de *Waldeck* julgou conveniente pôr todas as tropas do lado esquerdo detrás do grande *Nethe*; deixando alguns postos avançados para *Putten*, e para a parte de *Malinas*. Nam cessaram os movimentos dos Francezes todo o dia de hontem, e os continuam hoje, chegando a cada vez mais para o *Dyle*; e reforçando com artilharia, e mais tropas o corpo, que tinham junto a *Alstine*. Como hoje se cumpre hum anno, que se deu a batalha de *Fontenoy*, nos pareceu, que elles o esperavam para nos atacar, e alli n'o diziam por certo os desertores, que nos chegavam; o que talvez succedera, se os inimigos nam reconhecessem a ventajosa situação, em que nos puzemos, que nam podia ser mais bem compassada com as presentes circumstancias. Agora ao despedir o correio, se recebe

cebe aviso; de haverem tido muitas escaramuças com os Francezes as nossas guardas grandes, que temos sobre o *Demer*. Chegou ao exercito o terceiro batalham de *Haller* das tropas Imperiaes; e parece difficil, que haja hum corpo melhor composto, que este regimento. O nosso exercito contareá de 44 até 45 U homens.

Campo dos Aliados junto a Sinderit a 20 de Mayo.

Como a Cidade de *Malinas* nam he capáz de sustentar hum sitio, tomaram os Generaes Aliados a resolução de retirar della as tropas, que a guarneciam a 12 do corrente. No mesmo dia começaram os inimigos a bater o forte de *Santa Margarida*, para abrirem hum passageiro pelo rio *Ruppel*. O corpo de tropas, que tinham abaixo de *Dendermunda*, marchou pela direita do *Eskelda* para a parte de *Anvers*; e a 16 depois de haverem occupado *Malinas*, avançaram varios destacamentos para além do *Dylo*, e do *Demer*, estendendo-se sobre os nossos lados, direito, e esquerdo, como se o seu designio fosse circirnos, ou cortar-nos pela retaguarda. Fez-se no mesmo dia no quartel General hum grande conselho de guerra, no qual se considerou, que existia a grande superioridade das forças dos inimigos e devia ser o principal objecto dos Aliados pôr o seu exercito em hum situação, onde pudéssem cobrir as fronteiras da República, e receber os reforços, que esperamos. Na conformidade desta resolução levantou o exercito o seu campal das vizinhanças de *Lierre*, depois de haver recolhido todas as tropas, que tinha nos postos do *Norte*, *Demer*, e *Eskelda*. Marchou-se por *Cantecroy*, e *Borsbeck* junto de *Anvers*; e a 17 pela manhã desfilou ao longo das fortificações da mesma Cidade, atravellando por dentro della hum parte da infantaria, e a cavallaria com o canhão par a par com a direita do *Arcevaux* com a direita com o *Arcevaux* e a esquerda em *Alckifem*, e ali ficaram até na mesma posição a 18, mudando as bagagens para a *Betha*. Ficaram

se tornáram a pôr em marcha para este campo, e se mandou desfilhar tambem para *Bredá* huma parte da artilharia. Ajuntou-se o exercito na vizinhança de *Sundert*, estendendo o lado direito ate o rio *Zoom*, em linha de communicam com a praça de *Berg*. Nam sabemos, se faremos algum movimento á manhan, ou depois dámanhan, ou para cobrir *Bredá*, ou para nos pormos sobre o *Donge*. Importa-nos muito guardar huma postura, por meyo da qual possamos conservar a communicação com *Willemstadt* para receber os socorros prometidos de Inglaterra, o corpo de tropas Hanoverianas, que faz a sua marcha pela provincia de *Gueldres*, e o reforço de tropas Imperiaes, que nos deve trazer o Conde de *Konigslegg*. Este movimento se fez tambem á instancia da República de *Hollanda*, por despachos mandados por hum correyo ao Principe de *Waldeck*, o qual os comunicou primeiro ao Conde de *Bathiani* em huma conferencia particular, antes de se fazer o Conselho, que acima referimos. Tomou-se tambem á mesma instancia a resoluçam de reforçar a praça de *Mastricht* com o regimento de Dragoes de *Schiluppenbach*. Como pela situaçam, em que nos achamos ao presente, as nossas tropas estam obrigadas a tirar a sua principal subsistencia do território da República, se tem dado ordem para se fazer hum grande armazem em *Bredá*. Todo este exercito se achia em bom estado, sem doença, nem deserçam; e ao mesmo tempo, que as superiores forças dos inimigos nos obrigam a retroceder, todos fomos testemunhas do grande sentimento, que os soldados mostram de nam chegar a medir com elles as espadas.

Bredá 22 de Mayo.

O Exercito Aliado levantou antehontem o campo de *Sundert*; passou a ribeira de *Merck*, e veyo acampar com o lado direito em *Grimbuysen*, e o esquerdo em *Gallen*. Hoje se tornou a pôr em movimento, para se postar sobre o rio *Donge*. Os Francezes chegáram hontem a *Arveres*. As suas tropas se estendem até *Braxgatten*. A

pra-

praça de *Mons* está reforçada com dous batalhoens. O forte de *Santa Margarida* se rendeu a 17, sahindo a guarnição com todas as honras militares. No mesmo dia houve junto a *Contik* huma escaramuça muy forte entre os Croatos, e Panduros Austriacos, e o regimento Francez de *Morliere*. Os Ministros Hollandezes Conde de *Wassenaar*, e *Mont. Gillos* tinham chegado a *Lila*, e dali passaram a *Bruxellas*.

Amveres 23 de Mayo.

Como o exercito Aliado se viu precisado a ir cobrir a fronteira de *Hollanda*, de força devia deixar abandonada esta Cidade; porém de caminho meteu hum consideravel reforço na nossa Cidadela, cuja guarnição ao presente constará de 4 para 5 U homens; e nam sómente está sufficientemente provida das munições de guerra, e boca, necessarias para huma boa, e vigorosa defensão, mas com grande numero de artilharia; e assim se espéra, que se defenderá todo o tempo, que for possivel. O *Barram de Molck*, que he o seu Comandante, tem feito demolir muitas casas, e queimar muitas arvores, que embaraçavam a defensão. Toda a guarnição, que aqui tinhamos, passou tambem para a Cidadela, excépto hum pequeno corpo, que se deixou ficar para observar os movimentos dos inimigos, e tem ordem para tambem se recolher nella. Os Tribunacs Austriacos sahiram já daqui para *Berg-Op-Zoom*; mas o Conde de *Cawitz*, que se acha doente, partiu para *Aquisgran*.

Como se entendia, que brevemente seríamos obrigados a receber guarnição Franceza, resolveu o Magistrado mandar Deputados a *Lira*, onde se achava o exercito de França, a render obediencia a Sua Mag. Christianissima, que ali tinha o seu quartel General. Dalí foy destacado logo o *Marquêz de Brezé* com 20 companhias de *Granadeiros*, 12 *Piquetes*, e 1220 cavállos para vir ocupar esta Cidade, e chegar a nossa Cidadela em quanto se lhe nam fórma o meio, para o qual vem em hui-

cos a artilharia gróssa, e quantidade de munições de guerra.

Assim como os Francezes foubéram, que os Aliados se retiravam de Mainas, mandáram logo ocupar aquella Cidade pelo Coronel de Morliere com o seu regimento; porém chegando este a tempo, que a guarnição nam havia ainda acabado de sair, quando elle entrou, as tropas, que ainda nella estavam, se formáram em batalha na praça mayor, e depois de hum combate muy vigoroso, foy o Coronel de Morliere rechaçado com perda de 5 officiaes, e 30 soldados; mas retirando-se, e defendendo-se, até que foy socorrido com tres brigadas de infantaria, a de *Rey*, a de *Normandia*, e a do *Piamonte*, que obrigáram a retrair-se os Austriacos com perda de gente.

H O L L A N D A.

Haya 27 de Mayo.

OS Estados do paiz de *Liege* recebêram a 7 do corrente huma carta, pela qual os Generaes Francezes pediam mantimentos, e forragens, para hum corpo de 3000 homens. Teve prontamente avito d'este requerimento Mons. *Starler*, que serve de Contadante em *Austrigue*; e desconfiando do que podia succeder, usou de toda a cautela necessaria para pôr aquella praça livre de hum sobressalto, e deu parte de tudo por hum Expresso a S. A. P. Houve logo algumas conferencias extraordinarias, e o sulito se moderou com a oferta, que a Imperatriz Rainha fez a Regencia de hum novo corpo de tropas Imperiaes para defenſa do Paiz Baixo. Os Plenipotenciarios das principaes Cidades com hum Burgomeſtre de *Amſterdam*, e hum de *Dorth*, estiveram em conferencia na casa do Conſelheiro Pensionario da provincia de *Hollanda* desde as 2 horas da tarde até á noite. O resultado foy grande requeſto na materia, que nella se tratou; mas talhe-la, que a Junta do Conde de *Wassenaar*, e de Mons.

Monf. Gilles a **Francia**; nam tem alterado em nada o syſtēma que a mayor parte da provincia he de parecer, que por formidaveis que sejam as forças, com que o Rey Chriſtianiffimo ameaça a noſſa fronteira, nunca conseguirá, que a República ſe declare neutral; e que brevemente ſe operá com forças iguaes aos inimigos da Imperatriz Rainha. **Monf. Trevor**, Plenipotenciario da Gran Bretanha, declarou aos Deputados de S. A. P. miſtralmente, que Sua Mag. Britanica mandaria a *Brahante*, além dos 6U homens *Hallianos*, que ſe estavam embarcando, 12 regimentos de infantaria, e hum destacamento conſideravel das guardas de pé, que fazem hum corpo de 12U homens, e 2U500 de caválo; e que tinha já convindo em todos os artigos, que atégora tinham dilatado a negociação, que ſe fazia com o Eleitor de Baviera, para o fornecimento das ſuas tropas. Os Miniſtros de Suas Mageſtades Imperiaes tambem reiteráram a declaração de eſtar pronto a marchar para o Paiz Baixo á ordem do General Conde de *Konigſegg* hum corpo de 18 para 20U homens das ſuas melhores tropas; e que o regimento de *Dannitz*, que he a cabeça deſte corpo, ſe acha já há dias na ribeira do *Labnes* com alguns centos de *Dalmatas* de pé, e de caválo; e repreſentaram ao meſmo tempo, que achando ſe quaſi extinta a rebelião em *Eſcacia*, e ſendo tam felices os progreſſos das armas Imperiaes, e *Piamontezas* na Italia, ſe póde eſperar, que ſe faça por aquella parte huma diverſão tam grande, que redunde em beneficio do Paiz Baixo.

Aſſim como os Aliados ſaíram da ribeira do *Nezbe*, começaram os Francezes a paſſar eſte rio; e o Rey Chriſtianiffimo eſtabeleceu o ſeu quartel na Cidade de *Lira*, onde eſtá encollado o lado direito do ſeu exercito, e o eſquendo além de *Bouchout*, para onde Sua Mag. ſe paſſou a 19. A 20 tomáram pſſe da Cidade de *Antveres*. A 24 começaram a fazer diſpoſições para atacar a Cida-
dela, e no dia ſeguinte deviam começar a batéla. Fizē-

ram varios destacamentos, que tem occupado os póstos de *West-Wesel*, *Hochstraten*, e *Arfchenbroeck*, distantes huma hora de caminho da nossa fronteira, em cujo território ainda nam entráram; e conforme divulgam, intentam ser nossos vizinhos; porém nam se confiando na sua palavra as praças de *Bredá*, e *Berg Op Zoom*, fazem todas as preparações necessarias para a tua defenfa, no caso que sejam atacadas. A guarniçam da segunda foy reforçada com dous regimentos, e o Governador tem inundado o seu território da parte da pórtá de *Wou*, feito cortar todas as arvores ao redor, e demolir algumas casas, de que os inimigos se poderiam aproveitar, no caso, que a sitiassem. O nosso exercito tem mudado de campo, e entrou hontem nas antigas linhas, que se fizéram no anno de 1702, estendendo o ládo direito para *Guetrudensberg*, e o esquerdo sobre o rio *Donje*, ficando o quartel General em *Huyster-Heyden*. A 22 veyo hum tambor mór dos inimigos a *Ginnicken* a reclamar alguns prizioeiros.

Segundo avisos particulares, o Conde de Saxonia escapou de cahir nas mãos de hum destacamento de Hussares Austriacos, pouco distante de *Bruxellas*, com os seus caválos, machos, e bagagens, por aviso, que lhe deu hum paizano; mas ainda lhes ficou alguma parte dellas, e alguns carros com provimentos para a campanha. Apanháram os Hussares ao paizano, e com hum barão lhe premiáram o trabalho do aviso. O General *Baroniay* com os *Panduros de Trenck*, e 5 regimentos de Hussares, que fez desmontar, se combateu a 9 junto a *Wesemael* com hum corpo de 100 Francezes, comandados por hum General, e os rechaçou 6 vezes com perda consideravel, sem elle perder hum só homem.

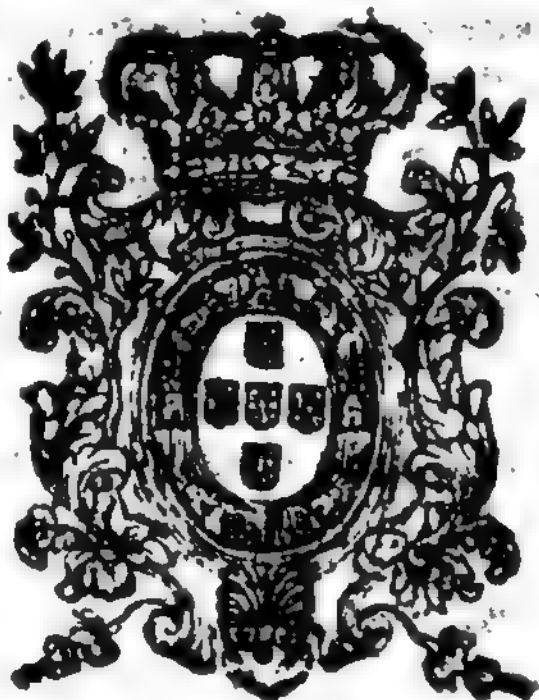
Na Oficina de LUIZ JOSE^º CORREA LEMOS.
Com as licenças neceff. e Privileg. Real.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 28 de Junho de 1746.

ITALIA.

Napoles 10 de Mayo.



A^o temos noticia, de que as 2 náus de guerra Inglezas, que passáram para o mar *Adriatico*, depois de haverm surgido no porto de *Ancona*, continuáram a sua viagem para *Trieſte*, donde pertendem tomar a bódo tropas, e escoltar as embarcações, em que por ordem da Corte de *Viena*

vem outras, com o designio de fazerem hum desembarque na costa deste Reino. Prevenindo se a Corte, para se opôr a esta empreza, tem determinado formar hum acompanhamento na provincia de *Abruzzo*, composto de 100 ho-

Cc

mens

mens de tropas regulares, e de alguns batalhoes de milicias. Mandáram-se vir de *Sicilia* 200 homens do regimento de *Napoles Real*. Tem entrado tambem neste porto varias tartanas, que trouxeram a bordo hum batalham do regimento de *Borgonha*, e 1U400 homens destacados das guarincoes das praças dos presidios, situadas nas costas da *Toscana*. O Comitiario de campanha *Cimino* teve ordem de passar a *Ceta* com toda a brevidade para visitar os armazens, e os provêr de mantimentos, e munições. Trilhando actualmente tem hora de repouzo em a, attingir os dous tercos, que se fizeram junto a esta Cidade para segurança do porto; hum na ponte da *Magdalena*, outro no fim do *Trionf*. Todos os pontos, e canchãos maritimos se tem posto em estado de se defender bem, e esperamos, que os inimigos se arrependam de haverem empreendido a execuçam do seu projecto.

Florença 14 de Mayo.

PElas cartas de *Lione* temos a noticia de haerem trazido aquelle porto as naus de guerra Inglesas varios navios, que aprezarão de diferentes naçoës. Tambem dizem que passaram pela altura daquelle porto até 40 barcas *Napolitanas*, escoltadas por duas galeotas, que tinham ido a *Genova*, e as côstas da *Toscana*, a conduzir tropas, e munições para *Napoles*, onde o Rey das duas *Sicilias* quer formar exercito; porque receya ser acometido por mar, e terra. De *Luca* se avisa, que o Governador de *Monte Afonso* tinha ido aquella Cidade para ajustar com alguns particulares o fornecimento de tudo, o que for necessario para fardar hum regimento, que levanta no Condado de *Grasignana* por ordem do Duque de *Modena*. Os Ingleses tem arruinado, e queimado na côsta de *Genova* 9 barcos carregados de mantimentos; e viêram vender a *Lione* 2 navios Francezes, que vinham de *Levante*, cuja carga se avalia em 80U patacas. Tem chegado a *Pontre Mon*, *Aula*, e outros lugares circunvisinhos varios destacamentos de Hussares *Austriacos*, e *Licania*

canianos, que se tem repartido em diferentes corpos, e esperam ainda 5U homens das mesmas tropas, para fazerem huma invazam nas terras de *Genova*. Entre tanto perturbam o commercio daquella República, porque tomaram estes dias huma grande quantidade de gado, azeite, trigo, e sal, que se conduzia para o seu território.

Bolonha 10 de Mayo.

PAssou por esta Cidade hum correyo, que vay a Naples levar a noticia de huma vitória, que os Hespahnos, e Napolitanos alcançaram das tropas Austriacas, de que se referem estas particularidades. Informado o Conde de *Gages*, de que os Austriacos tinham no sitio de *Collogno* hum corpo de 4U homens, que o General Conde de *Platz*, quando partiu para *Hungria*, deixou encarregado ao General de batalha Conde de *Gros*; e que este entendendo, que os Hespahnos depois de haverem repellido o *Po* nam intentariam atacálo, vivia com menos vigilancia, destacou hum corpo de 10U homens, commandado pelo General *Pignatelli*, que na noite de 5 para 6 refez com grande diligencia huma ponte acima de *Placencia*, e passando o *Po* marchou para *Codogno*. Desfez logo varios piquetes, que encontrou no caminho, e assim o General *Gros* nam teve noticia do seu deligmo, senam a tempo, que já o nam havia para evitar o perigo. A gente vendo-se assaltada de repente, se desordenou, querendo huns salvar-se em *Cremona*, outros em *Lodi*, e alguns em *Pizzighitone*. O resto se meteu na Igreja grande humma parte, outra no palacio da cata *Trivulci*. Os Hespahnos se espalharam logo em diferentes corpos por toda aquella vila, e se apoderaram das casas, que ficam fronteiras ao palacio, ao qual, e á Igreja grande cercaram por todas as partes. Defendêram-se os Austriacos com grande valor por tempo de 4 horas; porém começando-lhes a faltar munições, se resolvêram a capitalar. Conveyo-se logo em hum armisticio, e depois em huma capitulação, que foy assignada pelos dous Generaes *Pignatelli*, e *Gros*;

por virtude da qual este ultimo com os seus officiaes, e soldados, se entregaram prizioneiros de guerra; convindo na mesma capitulação, que se nam tocaria nas equipagens do General Conde de *Glatz*. Os officiaes ficaram conservando as suas, e se lhes deu a permissão de se poderem retirar, onde lhes parecesse, sobre a sua palavra de honor. Detiveram-se os Heispanhoes em *Cadagno* naquella dia, e nos dous seguintes, até que tendo avisto, que o Principe de *Lichtenstein* tinha destacado o General de batalha *Baum de Roth* com hum corpo de tropas para os desalojar daquelle importante posso, se retiraram levando consigo todos os mantimentos, que tinham em suas malas para a propria subsistencia os habitantes daquella vna, e os dos lugares vizinhos. Nam foy possível faher-se naquelles 2 dias a perda daquelles 2 partidos; mas allegura se ao presente, que o numero dos prizioneiros Imperiaes chega a 11270, comprehendendo nelle numero os feridos, e que só tiveram 36 homens mortos, e que os Heispanhoes tiveram mais de 600, contando só, os que se enterraram em *Cologna*, e entre elles 20 officiaes de distincão. O Principe de *Lichtenstein* presentindo pelo movimento dos inimigos o seu designio, havia mandado a 5 á noite hum official com essa advertencia, ordenando ao Conde de *Gros*, que se retirasse logo, metendo hum batalham em *Pizzighitone*, outro em *Milan*; porém o official chegou depois de executado, o que elle hia prevenir.

Parma 10 de Mayo.

Chegou a 24 do passado noticia ao exercito Imperial, mandada pelo General *Nadastr*, que o corpo do Marquez de *Castellar* tinha passado o *Lenza*, e nos mandou 20 prizioneiros, e 63 dezertores.

A 25 chegaram mais 72 dezertores do mesmo corpo; allegurando nam podiam aguantar o precipitado passo, com que os inimigos atravessavam as montanhas, e a grande fome, que padeciam por falta de mantimentos.

No

No mesmo dia pela manhã fez o Principe de *Lichtenstein* hum Conselho , em que assistiram todos os Generaes.

A 26 mandou o General Conde de *Nadasti* a noticia , de que os inimigos continuavam em atravessar a montanha , sem tomar repouzo , tomando o caminho para *Fivisana*.

A 27 foy o Principe de *Lichtenstein* nosso Comandante , acompanhado do Conde de *Brown* , General da artilharia , a *Fornovo* para examinar exactamente algum terreno , onde pudesse ir acampar na ribeira do *Taro* ; e voltou á noite ao seu quartel. Avisou o General *Nadasti* , que o inimigo marchára por *Fivisana* para *Sarzana* , hum porto pertencente á República de Genova : que os inimigos nam tinham seguido os caminhos regulares , antes marchado pelo mais difficil da montanha , e com tam precipitada pressa , que nam era possivel , que as nossas tropas os alcançassem. Neste dia se mandáram ordens ao General *Nadasti* , para se recolher com as suas tropas ao exercito ; e tambem ao Coronel Conde *Macquere* , que estava com 500 Waradinos, e 300 homens de tropas Alemans em *Pontremoli* , para embarassar a passagem aos inimigos , no caso , que por ali quizessem fazer transito. Neste mesmo dia , e no precedente chegaram muitos dezertores ao nosso campo ; e os do exercito do Conde de *Gages* confessáram , que as suas tropas estavam muy quebradas , e diminuidas. Destes , e dos que chegaram nos dias precedentes , se podiam formar duas companhias. Nos dias 28 , e 29 nam houve couza memoravel , mais que a continuação da chegada dos dezertores inimigos em grande numero.

A 30 , ao romper do dia , passou o Coronel *Babotzai* , que succedeu no comandamento ao Coronel *Mentzel* , com 400 Hussares o rio *Taro* ; e havendo lançado fóra dos seus póstos as guardas inimigas , chegou até hum seu campo avançado , o que poz em rebate a todo o seu exercito , e elle voltou ao nosso , sem haver perdido hum só

homem ; tendo morto muitos dos inimigos , feito 17 prizioneiros , e tomado 17 caválos ; e álém disto executado o principal , a que foy mandado , que era reconhecer perfeitamente o terreno , e situaçam do exercito inimigo. Segundo a sua declaraçam , estava o quartel do Conde de Gages légua , e meya distante do *Taro* , estendendo-se o seu corpo desde a ponte deste rio até *Madrigal* , e *Quartel* , posto em huma linha , e defronte da infantaria huma especie de fortificaçam. A cavalaria estava ao lado direito da tua infantaria , e para a parte de *S. Secondo* nam havia mais , que hum pequeno corpo de cavalaria , mas tinham patrulhas na estrada , que vav de *Parma* para *Placencia* , e na de *Madrigal*. Atrás da primeira travélla , em que ainda se trabalhava , havia 2 canhões allettados , e detras da linha entre *Taro* , e *Madrigal* acampadas , e acantoadas , algumas brigadas , e o Infante *D. Filipe* se achava em *Placencia*. Segundo as noticias , que havemos recebido , padeceu o Marquêz de Castellar na sua retirada humo incrível dezerçam , que poderi chegar a mais de 2U homens : de forte , que se póde dizer , que de 8U , de que constava o corpo , com que sahiu de *Parma* , contando os prizioneiros , que se lhe fizéram em varias partes , os que lhe matáram , e os dezertores , nam passarám muito de 3U homens , os que chegáram ao exercito do Conde de Gages : poucos dos quaes pelo grande trabalho , que padecerám na marcha , estarám em estado de fazer serviço algum nesta campanha. Huma das nossas partidas de Hussares , passando o *Taro* , deu sobre hum piquete dos inimigos , que consistia em Granadeiros do regimento de Dragões de *Pavia* , e matando muitos se recolheu ao exercito com 17 homens , e alguns caválos.

No primeiro do corrente chegou o General *Nadasti* ao exercito com o corpo das suas tropas , e se continuáram da nossa parte as disposições necessárias para passar o *Taro* , e começou-se a divulgar , que se faria esta passagem entre 5 , e 6 , para ir atacar os inimigos.

A 2 de tarde se formou, e poz em armas todo o exercito, e fez a revista delle o Principe de *Lichterstein*. {

A 3 pela manhan se soube, que o Conde de *Gagatz*, tendo a noticia desta voz, que entre nós corria, de noite, depois de se tocar a recolher, largou o campo, em que se achava, e se foy acampar junto a *Fiorenzuola*. Esta retirada se soube logo por alguns dezertores seus, que nos chegáram. Encarregou-se logo ao General *Nadasti*, que com as suas tropas o fosse seguindo; mas como se llem ja passadas algumas horas, o inimigo hia ja muito longe: e tinha feito voar (depois de haver passado por ella) a ponte de pedra, com que foy impossivel áquelle General fazer-lhe dano. Nesta marcha perdêram tambem gente os inimigos pela dezerçam, porque chegaram no mesmo dia ao nosso exercito muitos, assim de pé, como de cavallo, de que a mayor parte sam Hetparhoes de nascimento. He certo, que os inimigos estavam ventajosamente acampados antes deste movimento, e nos haveria custado muita gente a passagem do rio, se houvessem posto o seu exercito junto a *Cist'el Guelfo*, o qual nam só se defende com hum profundo fosso, mas tambem esta provido de hum ponte, e cõbre o caminho de *Parma* para *Placencia*. No mesmo dia se fizeram ajuntar os barcos necessarios para fazer hum ponte, e se passaram ordens ás tropas, para estarem prontas a marchar.

A 4 pela manhan se achava já o nosso exercito no campo, que os inimigos tinham occupado na tarde precedente; porque as tropas, que estavam prontas a passar o rio, o fizeram, logo que chegou a noticia da sua retirada.

A 5 tornou a marchar o nosso exercito, e foy acampar junto a *Borgo de S. Dorino*, onde chegou o Conde de *Schulenburg*, que tem o commandamento do corpo de Infantaria de *Bartolotti*, o qual havendo seguido os inimigos na sua retirada, lhes temou 117 machos carregados, entre os quaes havia alguns com as bagagens do Duque

que de Modena, com o seu Secretario, e 4 officiaes da sua
cala.

A 6 marchou tambem o exercito, e se foy acampar
acima de *Fiorenzuola*, onde houve algumas escaramuças
com os inimigos, nas quaes se fizéram varios prizioneiros,
que foram trazidos ao quartel da Corte. Neste dia nos
mandáram os inimigos atacar o posto de *Codogno*, em que
tivémos a perda de 1 U 100 homens entre mórtos, feridos,
e prizioneiros, 10 bandeiras de *Sprecher*, 1 estandarte
de *Schmertzing*, com 5 péças de artilharia; mas como se
matáram os cavalos, que as haviam de conduzir, nam pu-
déram trazer as péças. A sua perda nam foy pequena, por-
que trouxéram para Placencia 50 carros de feridos seus, e
nosso; e os seus mórtos foram tantos, que das 18 horas
do dia até 2 horas e meya de noite se empregou em lhes
dar sepultura, contando-se entre elles o General de Bata-
lha *Despraux*, e mais 30 officiaes.

A 7 fez o exercito alto em *Fiorenzuola* para dar des-
canço ás tropas. A 8 marchou para a ponte de *Nura*. O
Tenente de Feld Marechal Conde de *Nadasti* passou o
rio; e havendo-se avançado até *Santa Paula*, atacou a
retaguarda do exercito inimigo, de que fez prizioneiros
2 Capitaes, 3 Tenentes, e 100 soldados comuns de in-
fanteria, Dragoes, e Miquiletos, que foram conduzidos
a *Ponte Nura*, onde havia acabado de chegar o exercito.

A 9 foy destacado o Baram de *Roth* com 6 batalhoes,
e 4 companhias de Granadeiros para *Codogno*; afim de co-
brir *Milam*, e impedir, que os inimigos passem sem opo-
sição para aquella parte; e para mais segurança se man-
dou fabricar huma ponte sobre o Pó acima de *Cremona*.

Campo Imperial de Grazani 15 de Mayo.

O Nosso exercito fez alto em *Ponte Nura*, onde as
nossas partidas trouxéram a 10 hum official, e 40 sol-
dados prizioneiros. A 11, e a 12 se nam fez movimento
algun; mas a 13 passou o rio *Nura*, e veyo acampar nes-
te sitio. O General Conde de *Nadasti*, que se adiantou

na marcha, desalojou os inimigos de muitos postos, que cobriam o lado esquerdo nas vizinhanças de *Gariga*, e *S. Bonico*.

A 14 se apoderou o mesmo Conde do castêlo de *Borgeto* junto a *Placencia*, onde fez prisioneiros hum Tenente Coronel, 13 officiaes, e 204 soldados. Os Hespanhoes se retiraram para debaixo da artilharia de *Placencia*. O General Conde de *Brown* foy esta tarde áquella Cidade, para ajustar com o Conde de *Gages* o troco, e resgate das tropas Imperiaes, que se fizeram prisioneiras na acção de *Codogno*, e se conveyo em hum armistício, ate elle voltar a este campo.

Cremora 17 de Mayo.

OS Hespanhoes depois de haverem abandonado a ribeira do *Taro*, marcharam para *Placencia*, onde o Conde de *Gages* fez ajuntar todas as suas forças, ou com o designio de se manter naquella Cidade, até receber novos reforços, como dizem os officiaes Hespanhoes; ou com intento de retroceder para *Tortona* com a guarnição, e artilharia de *Placencia*. O Príncipe de *Liechtenstein* o seguiu, e os dous exercitos se acham a vista hum do outro. Os Imperiaes atacaram hontem o convento de *S. Lazaro*, que he huma Abadia pertencente ao Cardial *Alberoni*, e situada da parte d'além da pequena ribeira de *Refinto*. Este posto foy ganhado pelo Conde de *Nadasli* em menos de hum quarto de hora, e os Hespanhoes, que o guarneciam em numero de mais de 2U, se retiraram precipitadamente para a outra parte do rio. O exercito do Infante *D. Filipe* acampa entre elle, e o *Frevia*, debaixo da artilharia de *Placencia*, e se tem entrincheirado de modo, que se duvida, que o Príncipe de *Lichtenstein* o póssa atacar com bom successo; pelo que se entende cuidará só em estreitalo cada vez mais, para lhe tirar os meyo da subsistencia, e o obrigar a render-se com a Cidade.

Placencia 31 de Mayo.

O Nosso exercito se acha encostado a esta Cidade Tem fortificado toda a sua vanguardia, formado nella batteries de canhoes; e guarnecido com artilharia as muralhas da Cidade, que cobrem o campo, com que este se tem por inexpugnavel. Os Austriacos conservam o seu, com o lado direito no Seminario de *S. Lazaro*, e o esquerdo em *Orzolengo* sobre o *Trebia*, tem mais novidade, que haver mandado passar o *Pó* a 6 batalhoes, e 4 companhias de Granadeiros, para se postarem em *Codogno* com as reliquias do corpo das tropas, que foy batido naquelle lugar pelo destacamento de *Pignateli*.

Na manha de 25 se encontrou huma partida avançada, que mandava *D. Afonso Branco*, com outra de Hussares Austriacos, e observando, que o terreno nam era próprio para o combate, fingiu que se retirava, e o fez até hum sitio, que lhe pareceu conveniente, onde voltando caras, os atacou tam destimidamente, que os pôz em derrota; e matando alguns, lhes fez 10 prizioneiros, de que a mayor parte vinham feridos, tem mais perda, que ficaram ligeiramente feridos 2 soldados, e o mesmo official *D. Afonso*, que he Tenente do regimento de Cavalaria de *Calatrava*.

Achando-se destacado o Tenente Coronel *D. Pedro Estilarte* com 300 cavállos, e 100 Miquiletos no sitio de *Rotofredo* a 27 do corrente, e tendo noticia de haver passado o *Trebia* huma partida de 130 Hussares, marchou a buscalos, e os atacou tam destimidamente, que os pôz logo em desordem, e os foy perseguindo ás cutiladas largo eibaço; e além dos que matou, fez prizioneiros 50, e lhes tomou 52 cavállos, ficando da nossa parte só ferido hum Dragam, e 3 cavállos estropeados em huma valla.

Formáram os inimigos humas linhas fortes em *Fombio*, 2 leguas áquem de *Codonho*, para embaraçarem a subfistencia, que o nosso exercito podia tirar da outra banda do *Pó*. Determinou o Sereniss. Senhor Infante atacálas, e

man-

mandou que na noite de 28 para 29 sahisse a esta expedição hum destacamento de 12 U homens, composto de companhias de Granadeiros, piquetes de infantaria Helpanholla, 6 batalhoes Francezes, e 1 U 500 cavalos com 12 peças de campanha, dividido tudo em 3 colunas, ficando Sua Alt. na ponte para as ver marchar; porém assim como os inimigos tiveram noticia da sua ida, abandonaram os pôtos, que occupavam, e os nossos tem a menor opposição se postaram em *Codonbo*, donde esta manha foy destacado para *Lodi* o General de Batalha D. Joam de Villalva com gente bastante; e se estenderam os nossos de forma, que logo se recebeu no exercito quantidade de viveres, e forragens. Nesta manha começaram a jogar as baterias de canhões, e morteiros, que os Austriacos tem formado de frente ao nosso campo, porém com pouco effeito; e as nossas lhes responderam tam vivamente, e com tam boa pontaria, que fizeram cellar o seu fogo, e lhes causaram grande dano, segundo se pode reconhecer, e declararam os dezertores.

P O R T U G A L.

Lisboa 28 de Junho.

NO Sabado 18 do corrente foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras visitar a Igreja das Chagas, e venerar a devotissima Imagem de N. Senhora da Piedade, dando fim a sua devoção dos 9 Sabados, e se começaram a fazer preces públicas pelo bom successo do parto de S.A.

No mesmo dia deu a Rainha N. Senhora audiencia ao Conde de *Dannes-Kiold-Samsøe*, e aos mais Comandantes, e officiaes da esquadra Dinamarqueza, que entrou no porto desta Cidade; e tiveram no proprio dia audiencia do Principe, e Princeza nossos Senhores, e do Senhor Infante D. Pedro, da Senhora Princeza da Beira, e das Serenissimas Senhoras Infantas suas irmãs.

Esta esquadra se compoem de 4 naus de guerra, a saber: a *Oldenburgo* de 60 canhões, e 2 morteiros com 500 pessoas de equipagem, 110 soldados, e 390 marinheiros.

Sar-

Sundermantland de 50 canhões, e 2 morteiros, 450 pessoas de equipagem, 100 soldados, e 350 marinheiros. *Delmeubro* de 50 canhões, e 2 morteiros, e outra tanta equipagem como a segunda; e a *Kalster* de 40 canhões com 350 homens de equipagem, 50 soldados, e 300 marinheiros. Da primeira he Comandante o mesmo Conde, da segunda o Comandador Benjamin Fontenay, da terceira Frederico Guyntelberg, e da quarta Richard. Todas sahiram Sabado 25 do corrente para o Mediterraneo.

Quarta feira 22 se celebraram os desposorios de D. Joam Antonio Francisco Domingos Bento da Costa Patalim, filho do Illustr. e Excelentiss. Senhor D. Henrique Jose Francisco da Costa de Sousa Carvalho Patalim, quarto Conde de Soure, Provedor das obras do paço, e casas Reaes de campo, Alcaide-mór de Castro Murin, Senhor da mesma vila, da Zambueira, e do morgadio de Patalim, Comendador de Castro Marim, de S. Pedro das varzeas de Soure, de Santa Maria de Biselga, de Dons rios, de Santa Eulalia no Bupado de Viseu, tedeo na Orçam de Churito, e do Prestim-ónio de S. Salvador de Friamundo, e da Illustr. e Excelentiss. Senhora Condessa Dona Antonia de Rohan, sua segunda mulher, com a Senhora Dona Teofila de Noronha, filha dos Illustr. e Excelentiss. Senhores Marquezes de Marialva. Fez a surçam de os receber no Oratorio da sua casa o Excelentiss. e Reverendiss. Senhor D. Alexandre Manuel da Costa, Principal da Santa Igreja de Lisboa, sendo suas madrinhas a Illustr. e Excelentiss. Senhora Marquiza de Angeja sua irmã, e a Illustr. e Excelentiss. Senhora Condessa de Cantanhede sua cunhada; e padrinhos do noivo seus tios o Illustr. e Excelentiss. Senhor Conde de Aveiras D. Duarte Antonio da Camara, e D. Vasco José da Camara. Na mesma manhã passaram a Aldea Galega, e fizeram viagem para Evora, onde o noivo ao presente assiste.

Sabado em Madrid o quarto, e ultimo tomo dos Bullarios Frarum Ordinis Minorum Sancti Francisci Prædicatoris Observantia discalceatorum; imulque sacrorum Congregationum decisiones, spectantes ad discalceatos. Ab Alexandro VI. Hespero Toros e manou usque ad SS. D. N. Benedictum XIV. hodie felix memoriae, e achava com os mais tomos em casa de hum Hespero Toros, e achava a Igreja de S. Nicolao na escada do Reverendo Padre Theodoro de S. Agostinho no segundo andar; e onde tambem se acharam livros de outra real.

Na Off. da C. LUIZ. S. CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA D E LISBOA.

Numero 26.

Quinta feira 30 de Junho de 1746.

A L E M A N H A.

Vienna 21 de Mayo.



EM chegada estes dias Expréssos de *Londres*, de *Italia*, e do *Paiz Bai-vo*. Pelo primeiro se recebeu a nóva de haver o Duque de *Cumberlandia* destfeito os Rebeldes, de módo, que lhes nam fica a esperança de se podem reunir; e que se faziam todas as diligencias possiveis por prender o filho do Pertendente, que se foy meter nas montanhas de *Lochhaber* com huma comitiva de muito poucas pessoas. O segundo trouxe a noticia de haver sido o General *Gros* apanhado de repente em *Codonho* por hum destacamento mandado pelo General *Gages*, e prizoneiro, depois de haver pelo va-
Cc lor,

lor, com que se defendeu, dado tempo a huma parte das suas tropas para se retirarem a *Pizzighitone*, além das que se haviam retirado, antes que os Helspanhoes os cercassem; e que humas chegaram a *Milam*, outras a *Cremona*; e assim a nossa perda foy muito menor, do que os inimigos divulgaram; havendo sido o numero dos seus mortos incomparavelmente mayor, que o dos nossos, por havemos combatido sempre cobertos com paredes fortes, e elles sempre a peito descoberto todo o tempo de 4 horas, que durou o combate; porém esta vantagem, que lhes custou tam cara, se acha contrapezada com a que temos, em os haver obrigado a refugiar-se debaixo da artilharia das muralhas de *Placencia*; deixando-se o nosso quartel General em *Montale*, e as nossas guardas avançadas só a tiro de espingarda do seu exercito. O Principe de *Lichtenstein* tinha mandado já ao seu quartel todos os Cirurgiões, e Boticários, de que se infere que determinava atacalos; e para mais seguro exame da sua situação, e da sua força, foy o General Conde de *Brown* a *Placencia* falar ao General *Gages*, com o pretexto de ajustar o troco dos prizioneiros; com que podemos esperar brevemente a noticia de huma batalha. Corre a voz, de que o exercito Piamontez, que depois da restauração de *Valença* se acha senhor de todo o rio *Pô*, marchará para a ponte, que este rio tem em *Placencia*, para estreitar mais os inimigos, e lhes tirar todo o meyo de poderem subsistir, tirando mantimentos da outra banda. O que chegou do Paiz baixo, deu occasião a se fazer hum Conselho antehontem; no qual se resolveu, que sem embargo dos movimentos, que os Francezes fazem actualmente na *Alsacia*, marchassem 18 para 20 Homens do corpo das tropas, que estão no Imperio, com toda a diligencia possível para o Paiz Baixo, assim de reforçar o exercito dos Aliados; e com effeito se despachou no mesmo dia hum Expresso com estas ordens, recomendando aos Generaes se

nam demórem em parte alguma , e cheguem com a mayor
 preſſa , para que ſe poſſam embarçar os novos progrêſ-
 ſos , que os inimigos quizerem emprender , aproveitando-
 ſe de nam haver forças , que lhes façam opoſição ; o que
 agora podemos fazer , pôr haverem já os Circulos de Suéc-
 via ; e Francónia convindo em guarnecer com as ſuas tro-
 -pas a ribeira do *Rbeno* , nam ló para cobrirem a *Austria*
anterior ; mas para embarçarem a marcha dos Francezes ,
 ſe quizerem emprender atacala. Eſperamos que eſte gran-
 de reforço ſe ache unido com os Aliados a 24 de Junho
 próximo.

Chegou de *Ratisbona* a eſta Corte a 16 do corrente
 Monſ. de *Wollenberg* , Director da Chancelaria Imperial
 na Diéta do Imperio , com a agradavel nóva , de que os
 Eſtados tinham conferido ao Duque *Carlos de Lorena* o
 Cargo de primeiro Feld Marechal Catholico do Imperio ,
 vago pela exaltação do Imperador ſeu irmão ao trono
 Imperial. Eſte Principe recebeu no meſmo dia cumpri-
 mentos de parabens de todos os Generaes , Miniſtros , e
 Senhores da Corte. Já ſe nóvamente , em que Sua Al-
 teza Real partirá no ſegundo , ou no terceiro dia do Eſ-
 pírito Santo , e talvez no principio de Junho ; porém nam
 poderemos dizer nada com certeza , ſenam depois que
 voltarem dous Expreſſos , que ſe mandarão a *Londres* , e
 á *Haya* , para ſe ſaber , ſe as duas Potencias maritimas
 acham mais conveniente , que eſtas tropas ſirvam no Paiz
 Baixo , ou ſe empreguem em fazer huma poderoſa diver-
 ſam a favor da cauſa comua.

Mandáram-ſe a *Schonbrun* os prezentes , em que já
 falámos , deſtinados para a Corte Ottomana ; e todos ſe
 admiráram igualmente do valor das peças , e do primor
 da obra. Eſtas já empacquetadas , e partirão qualquer
 dia para *Conſtantinopla* ; e Monſ. *Penier* , que ali aſſiſ-
 te , como Reſidente deſta Corte , ſerá revellido do carac-
 êter de Enviado extraordinario para a Corte Otomana ao

Gram Senhor , e aos seus principaes Ministros. Espéra-se aqui com impaciencia o Conde de *Podewiltz* , que vem por Enviado extraordinario , e Plenipotenciario delRey de Prussia ; e se assegura vir encarregado de huma planta para a pacificacão geral da Európa. Esta noticia deu Mons. *Grave* , Conselheiro de Embaixada daquelle Principe , dizendo que Sua Magestade Prussiana nenhuma couza deseja tanto , como ver restabelecido na Európa o repouzo público ; e que o dito Ministro tráz todas as instrucções necessarias para ajustar com os de Suas Magestades Imperiaes todos os meynos , por onde se podem compor as differenças , que déram motivo de guerra às Potencias , que ao presente a fazem. O Conde de *Uhlfeld* assegurou a Mons. *Grave* , que a comissão do Conde de *Podewiltz* seria de grande estimação para a Imperatríz Rainha : que Suas Magestades Imperiaes nam obstante as razões , que tinham para a guerra , nam deixariam de abraçar todos os meynos , que pudéllem conciliar o feliz restabelecimento da paz ; e que esperavam , que Sua Magestade Prussiana nam deixaria de cuidar em hum justo relarcimento das perdas , e danos , que a Casa de Austria tem padecido ; porque a Imperatríz procuraria facilitar todos os meynos , para se completar huma tão grande obra.

Francfort 29 de Mayo.

Agora se acaba de saber , que as tropas Imperiaes , que se tem ajuntado na vizinhança de *Heilbron* , se começaram a pôr em marcha , para virem passar o *Meno* junto desta Cidade , e a continuarem depois para o Paiz Baixo. Estas tropas consistem em 20U homens , e dizem que serão reforçadas ainda por alguns regimentos , que ham de vir de Bohemia. Já a Corte de *Vienna* tinha mandado cartas requisitórias a todos os Principes , e Estados do Imperio , por cujas terras ellas dévem passar. O Principe de *Lobkowitz* he o seu Comandante. As tropas Frã-
ce-

cezas, que estavam na *Alsacia*, começaram a pôr-le em movimento, e se chegaram para o *Rbano* a observar, o que faram os Imperiaes. O Eleitor Palatino se acha há dias com a sua Corte em *Schuetzingen*, e ali se deterá até partir para *Duffeldorpb*, para onde se mandou já hum grande barco carregado de bagagens. O Baram de *Wetchs*, acompanhado de hum Apozentador da Corte, foy já áquella Cidade a fazer as preparaçoes necessarias para a recepçam de Suas Altezas Eleitoraes, e da sua comitiva.

As cartas de *Dresda* dizem, que o Conde de *Henincke*, Ministro de conferencia delRey de Polonia, foy a *Weiffenfels* tomar pólle daquelle Ducado, e dos mais Estados do Duque defunto em nome de Sua Magestade, a quem pertencem, por morrer sem filhos varoens. ElRey, durante a sua vida, tinha feito huma convençam com Sua Alteza Serenissima sobre a sucessão dos bens livres, do dote da Princeza sua filha unica, que ficou de idade de 5 annos, e do que pertence as airas da Duqueza viuva *Federica de Saxonia Gotba*. Este Principe, cujo nome era *Joam Adolfo*, faleceu de idade de 60 annos, 8 mezes, e 12 dias, depois de 5, ou 6 dias de doença. Foy universalmente sentida a sua morte, nam sô na Corte de *Dresda*, mas em toda a Saxonia por causa das suas grandes virtudes, da sua experiencia militar, e do zêlo, com que se interessava nas ventagens delRey, e do seu Estado. Era parente muy propinquo delRey, e Feld Marechal dos seus exercitos. Foy levado o seu corpo a *Leipsig* com escolta de hum destacamento de cavalaria, para ser sepultado no jazigo de seus avós. Como ElRey de Prussia está satisfeito do milham de escudos, que se lhe prometeu pelo Tratado de *Dresda*, de que deu quitaçam em forma, se nam duvida, mande restituir á sua liberdade todos os Saxónios, que ainda tem prizioneiros no seus Estados, e a artilharia da melina naçam, que para elles mandou

dou conduzir. O Principe Eugenio de *Anbalt Dessau*, filho do Principe Regente deste titulo, que era General de batalha no serviço delRey de Prussia, entrou agora no delRey de Polonia com o posto de Tenente General, e Sua Magestade lhe prometeu o primeiro regimento, que vagar nas suas tropas.

Já está desvanecida toda a negociaçam, que se fazia com o Eleitor de Baviéra para fornecer hum corpo das suas tropas ás Potencias maritimas, e Sua Alteza Eleitoral tem resolvido reduzir as tropas, que déve conservar, a 6000 homens de infantaria, e 1000 de cavalo.

H O L L A N D A.

Bredá 1 de Junho.

DEpois de muitas conferencias, que os Ministros da Corte Imperial tiveram em Haya com os Senhores do governo sobre a presente postura do exercito dos Aliados, partiu o Conde de *Rozenberg*, Ministro Plenipotenciario da Imperatriz Rainha, a 25 do passado para o exercito, onde chegou a 26, acompanhado do Conde seu filho, do Principe de *Lobkovitz* moço, do Conde de *Salmour*, Cavalheiro Saxonio, e do Conde *Joan de Gollofskin*, filho do Embaixador da Russia em Hollanda; e no mesmo dia, em que veyo, teve huma dilatada conferencia com o Feld Marechal Conde de *Bathiani* no seu quartel. O exercito dos Aliados se acha ainda no mesmo campo entre *Gertrudensberg*, e o rio *Douge*, trabalhando em reparar as linhas antigas, nas quaes tem já feito varios reductos, que guarnecêram de artilharia. Os mantimentos, e as forragens sam em grande abundancia. O Feld Marechal Conde de *Bathiani* tem hum extremo sentimento das desordens, e excéssos, que as tropas irregulares do exercito Austriaco cometem; e álem do rigoroso castigo, que faz dar aos culpados, mandou ir para ante si os Cabos, e officiaes das mesmas tropas, a quem ex-

expressou o seu grande descontentamento, e lhes recomendou o cuidado, de que todas observem huma exacta disciplina. Como ninguem he tam capaz para lha fazer observar, como o famoso Baram de *Trenck*, o tem o mesmo Conde pedido á Corte Imperial; porém o negocio trabalhoso, que tem tido em *Vienna*, lhe embaraça a vinda; e ainda que os seus inimigos alegam muitas cousas contra elle, se espéra, que por ser tam bom official, e tam excelente partidario, prevalecerám os seus serviços aos seus crimes; e entre tanto se julga necessario afinar a estas tropas hum soldo conveniente, para que a necessidade da subsistencia as nam obrigue a recorrer aos roubos.

A 25 do passado se recebeu aviso, que hum corpo de 7 para 8U Francezes de outro, que tem á sua ordem o Conde de *Estrees*, se avançou pelo caminho, que vay para *Ruremunda* até *Hammont*, pretendendo informar-se da marcha das tropas Hanoverianas, que nos vem reforçar; mas no dia seguinte se soube, que tornou para *Herenthals*. A cabeça das tropas Hanoverianas se avançou para o território da República; dirige a sua marcha por *Zuphen*, para vir passar o *Wabal* junto a *Bommel*, e se ajuntar ao nosso exercito, ao que já agora ninguem se lhe poderá opôr. Estas tropas marcham em tres columnas, e se entende, que chegarám a este campo dentro de 12 dias, ou talvez antes; e poderemos com ellas suprir a falta dos destacamentos, que fomos obrigados a fazer para reforçar as guarniçoens das praças vizinhas. Desejamos tambem que se unam já com nosco os Hessianos, que, segundo dizem as cartas de *Mont. Trevor*, estariam já em *Willemstadt*, se o vento contrario os nam detivêsse na ribeira de *Leith*; mas poderám chegar em 4 dias de hum ao outro posto, se lhes for favoravel.

P O R T U G A L.

Lisboa 30 de Junho.

NA praça de Campo mayor faleceu a 4 do mez de Abril em idade de mais de cento, e vinte annos Dona Brites da Costa, natural da vila de Monforte, comarca de Elvas, viuva de Antonio Zuzarte, Cavaleiro da Ordem de Christo; a qual já no anno de 1640, em que succedeu a feliz aclamação, se achava cazada com seu primeiro marido Gaspar Rodrigues, e se nam pode averiguar a idade, que tinha naquelle tempo.

Escreve-se da fronteira de Alê-m-Tejo, haver entrando no termo de *Badajóz* huma tam numerosa affluencia de gafanhotos, que cobriam os ares; e tem feito tanto estrago nas seáras, que o Magistrado obrigou pôr de ramo aos moradores a sahirem aos campos a mata-los, e levá-los á Cidade, para próva, de que executam esta ordem, e se haviam ja entregue 4 mil fangas, que o mesmo Magistrado tem mandado enterrar em cóvas muy profundas, e se vay ainda continuando a mesma diligencia; e que no lugar de *Valverde*, visinho á mesma Cidade, com outros daquelle districto, appareceu de repente huma tam prodigiola quantidade de ratos, que tem posto em consternação aos seus moradores pela destruição, que fazem nos seus mantimentos, e móveis; de maneira, que muitos intentam desamparar a terra, passando-se a viver em outras.

Sahiu em Madrid o quarto, e ultimo tomo dos Bullarios Fratrum Ordinis Minorum Sancti Francisci strictioris Observantiae discalceatorum; Imulque sacraum Congregationum decisiones, spectantes ad discalceatos. Ab Alexandro VI Hispano Pontifice maximo usque ad SS. D. N. Benedictum XIV hodie feliciter Regnantem, &c. se achará com os mais tomos em casa de hum Hespanhol, que mora ao pé da Igreja de S. Nicoláo na escada do Reverendo Padre Theouzeiro da dita Igreja no segundo andar; e onde tambem se acharám livros de outras faculdades.

Na Oficina de LUIZ JOSE? CORREA LEMOS.
Com as licenças neceff. e Privileg. Real.